☆ QUADRO DE HONRA

Baltazar — Bigode — Castilho — Ademir — Andrade e Perez



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 19 de Maio de 1950 — N. 195



CLAUDIO E FRIAÇA DEVERIAM SER OS PONTAS DO BRASIL

AMBOS PODERIAM REVEZAR-SE NA DIREITA, DISPENSANDO-SE TEZOURINHA, QUE ESTÁ EM MÁ FORMA

NOSSA OPINIÃO

ATE' QUE ALGO DE BOM SUCEDA!

Há quem assoalhe que MUNDO ESPORTIVO não tem dado todo o indispensavel apoio ao selecionado do Brasil. Temos absoluta convicção de que os apregoadores desta ideia não refletiram devidamente nem procuraram raciocinar sobre os salutares efeitos da critica, seja ela favoravel ou desfavoravel. No Brasil, infelizmente, muitos ainda supõem, ingenuamente, que o total amparo a uma realização, mesmo que ela apresente senões graves, como sucede com o preparo da representação nacional, ainda é a melhor e mais patriotica atitude que se deve tomar. Não é por outra razão, aliás, que temos experimentado grandes desilusões no passado, arcando com as consequencias dos nossos erros. Erros, via de regra, palpaveis, concretos, absolutamente claros, cujos efeitos não teriam sido deleterios se tivessem sido combatidos em tempo habil. Ainda estamos na época retardada do "integral apoio", de se hipotecar solidariedade. Solidariedade para o que está correto, solidariedade para o que está profundamente errado. Eis a fisionomia típica do nosso querido Brasil. Pelo menos, de certo angulo de sua existencia, de uma parte de sua mentalidade. Nós entretanto, certos ou errados — isto é lá com quem nos analisa — não compartilhamos das ideias daqueles que, só pelo simples fato de estar em jogo o prestigio do Brasil esportivo, não julgam direito apontar as falhas. Pensamos exatamente o contrario. Somos diametralmente opostos. E por estar a nossa patria sujeita a uma decepção que nos colocamos de armas em riste, lutando com denodo, com desassombro, dôa a quem doer, pelo seu bem estar. Vive ainda, bem nitida na retina de milhares de brasileiros a tragedia que foi o jogo com a Italia em 1938. Pintou-se um quadro roseo, bonito, otimista, pela vitoria do Brasil. Caimos derrotados e a desilusão encheu de tristeza os corações amargurados. Naquela época, em que se pese algumas deficiencias de orientação, Ademar Pimenta conduziu com mais acerto a seleção. Não era, antes de tudo, tão teimoso como Flavio, nem dava murros em faca de ponta como o saudoso Jorecа. Mais cordato, talvez mais inteligente, tinha sobre o atual tecnico uma vantagem substancial: não hesitava em recorrer a um jogador quando o veterano ou o medalhão, por qualquer motivo, deixava de corresponder. Não dispunha de um extrema direita veio buscar Lopes, no Corintians, que mesmo sendo pouco inteligente, prestou bons serviços. Flavio não dispõe de ponta e prefere teimar... Teima até morrer!

São os angulos com os quais não estamos de acordo. Nunca fomos nem jamais seremos inimigos do tecnico. Queremos, e muito, o Brasil para silenciarmos, ficando indiferentes à sua sorte! Não toleramos o comodismo que pactua com o crime. Não aprovamos a politica do aplauso puro e simples, tão do agrado de alguns criticos, porque não entendemos que esconder os erros signifique, como querem os apostolos desta ideia, apoio psicologico ideal para os brasileiros. Antes, julgamos que o silencio é ruinoso e resultaria, talvez, em consequencias desastrosas. Preferimos o combate franco, decidido, arido e energico, pois no caldeamento da aspera batalha alguma luz há de resultar para o Brasil ganhar esta tremenda batalha.

Muitos enxergam a Copa do Mundo como um simples passeio, cercado do ambiente cor de rosa que é tão peculiar aos espiritos eternamente otimistas. Não vemos as coisas por este angulo. Paciencia! Tambem nunca dissemos que o Brasil já perdeu a Copa do Mundo. Não! O que temos cansado de falar, alertando, advertindo, gritando, esperneando, é que estamos mal preparados, é que tudo está ficando cada vez mais dificil.

Fomos contrarios à concentração de Araxá. Estamos em terreno oposto ao critério do tecnico. Lamentamos certas lacunas da C. B. D. Atacamos a fundo certos vicios do futebol brasileiro. O individualismo é um deles. Há coisa mais deploravel? Futebol é a fusão dos estilos e das virtudes numa unica força coletiva. Combatemos a mania dos idolos. Não idolos no bom sentido. Idolos no mau sentido. Querem saber o que é idolo no mau sentido? Idolo no mau sentido é um Zizinho escondendo a bola. Prendendo-a o tempo inteiro. O jogo é de primeira, veloz. A bola é que anda. O craque usa a cabeça, produz para a equipe, não para si. Não está sozinho em campo. Existem mais dez companheiros, que se batem pelo mesmo ideal! Enfim, são tantas as coisas a se corrigirem!... Iremos, aos poucos, palmilhando nosso caminho, avançando, martelando até que algo de bom possa suceder.

ERROS E FALHAS

ESTA FALTANDO UM ZAGUEIRO...

Não discutimos o acerto da dispensa de Pindaro. O zagueiro do Fluminense agiu, de fato, precipitadamente e mereceu a punição. Desejavamos saber, entretanto, se teria a contecido o mesmo a Zizinho ou a Danilo, em identicas condições. De qualquer forma, Pindaro foi dispensado da seleção e o seu lugar precisa ser preenchido, por a carencia de bons valores para a posição, no plantel da C.B.D., é por demais evidente. A contusão de Augusto deixou-nos apenas com Santos, o qual, por sua vez, já é um deslocado. No Botafogo, sempre atuou na esquerda. O resultado é que Flavio Costa teve necessidade de recorrer a formulas de emergencias, deslocando Nena e Juvenal, os quais, apesar de esforçados, não chegaram a convencer. O desempenho da zaga nacional, nos ultimos encontros internacionais, tem sido deficientissimo, ocasionando o descontrole da intermediaria, com evidentes prejuizos para os medios direitos. Bauer e Eli tem sofrido os efeitos da fraca conduta dos zagueiros direitos. Espera-se que, dentro de 8 ou 10 dias, Augusto esteja em condições de voltar. Isso seria motivo de jubilo, pois o vigoroso zagueiro do Vasco reune as condições exigidas. Todavia, está fora de forma, e nos parece mais acertado pensamos, desde já, num otimo suplente para a direita. Turcão é o elemento ideal, pois foi muito feliz no ultimo certame brasileiro, e tanto joga marcando o centro como o extrema. A sua convocação tornaria dispensável a presença de Alfredo e Nena, que estão "sobrando", não havendo, portanto, nenhum inconveniente que fosse experimentado. Alem disso, Turcão atuou na seleção paulista ao lado de Mauro. Poderia adaptar-se muito mais depressa do que Santos, Nena ou Juvenal. Como está é que não pode ficar. Qualquer ataque dos adversarios provoca panico em nossa retaguarda, como vimos em São Paulo e São Januario. A convocação de Turcão é uma necessidade, a menos que se queira jogar com a sorte, permanecendo à espera do restabelecimento de Augusto.

* * *

Duas vezes Flavio Costa tirou Ademir do centro do ataque, para colocar Baltazar. Uma foi no ultimo treino dos brasileiros, a outra foi contra os uruguaios, no segundo jogo. Em ambas, os resultados foram os melhores possiveis, não só porque Ademir, fora do comando, melhorou de produção, como tambem porque Baltazar imprimiu novos rumos à ofensiva, com a sua extraordinaria mobilidade. Está patente, pois, que Ademir deve ser deslocado. Resta saber para que posição, uma vez que sua presença nos parece imprescindivel, como etacante de excepcionais virtudes. No centro será indubitavelmente sacrificado. O ideal seria lança-lo na extrema esquerda, mas na hipotese de que Jair ou Pinga não venham a corresponder, tambem seria possivel seu aproveitamento na meia esquerda, já que muitas vezes jogou nessa posição, inclusive na seleção. Cremos, entretanto, que na extrema seria mais util, porque Chico não inspira confiança, por ser um jogador irregular. Gostamos mais de Rodrigues, embora tambem não o consideramos o ideal. A formula adotada no final do jogo contra os uruguais, foi mais ou menos a preconizada por nós: Friaça, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico. Substituindo-se Chico por Rodrigues, ou por Simão, ou ainda passando-se Ademir para a ponta, com a manutenção de Jair, teriamos a constituição mais indicada para o nosso ataque. Baltazar impôs sua escalação e Friaça, ainda que não esteja em plena forma, está ganhando o duelo com Tesourinha. Alguem tem que "cair fora", entre os escolhidos. Quem será? Oxalá prevaleça o espirito de patriotismo e o tecnico se convença de que deve afastar Chico, que nas duas vezes em que esteve em ação, foi completamente dominado por Andrade, um jogador ainda inexperiente, se bem que de grande flama. Já era tempo de se colocar em campo a linha de frente formada com Friaça, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir, fazendo-a treinar assiduamente, a fim deque ganhe o necessario entendimento. Chega de teimosia!

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOAO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

Confissões da BOLA

Ela penetrou no recinto, cumprimentou o chefe maior e os demais, sorrindo, em seguida, para a taquigrafa. Depois, já comodamente instalada na poltrona de veludo cor de macaco, disse:

— "Antes de entrar em outros pormenores, talvez de somenos importancia, já que reputo de maior importancia o que dis respeito à minha pessoa, mormente quando ela é atingida desta ou daquela forma, aqui ou acolá, por quem quer que seja, em determinadas ou não determinadas circunstancias e tambem para que tenham o vulto que quero dar, vou fazer um protesto. Marcaram o inicio do jogo para as 15 horas. Isso foi bem frizado por todos os pasquins e os espiqueres não se cansaram de alertar o publico. Pois bem, nessa hora, marcada, eu fui atirada para o centro da cancha. Mas lá fiquei, completamente abandonada, durante trinta minutos ou pouco menos. Você já imaginou o que aconteceria se chovesse?! Como o publico, que paga e não bufa, eu tenho direito de protestar. E não fica só nisso, não velhinho. Tambem aquele negocio de jorar uma porção de papeis na cancha não está certo. Ha muito lugar para jogar o que não presta. O campo foi feito para jogar futebol. E' verdade que aqueles pernas que nele estiveram não fizeram isso, mas não se justifica, por isso, que nele joguem lixo. E por falar em lixo, quero dizer a você, mui particularmente, que a nosa turma vai muito mal, de mal a pior. Imagine que minha irmã, na sua ultima epistola, disse-me que o "pivot" assombrara na exibição que fizera no Rio. Aqui, pensando na ascenção, o cara deveria ser fenomenal. No entanto, decaiu e... vertiginosamente. Tambem o resultado ,de um jogo para o outro, foi pior. Nossa turma progride, mas de marcha à ré. E' isso o que estou vendo, o que nós estamos vendo. Mas, você deveria ter visto a agitação do Flavio. Quando a nosa turma fazia que ia, mas não ia, ele dava cada bronca que se ouvia até da concha acustica. E, pelas tantas, ele berrava: "Vamos, vamos, vamos, vaaaamos". Um cara que passava de lá, torceu o pescoço e emendou: "Vamos embora!". Essa encheu, sim, porque jogando mal como jogamos, só indo embora. GOOD BYE".

CORRESPONDENCIA

Ao tecnico Flavio Costa — Você pediu a colaboração da cronica esportiva bandeirante. Quero crer que não a solicitou para que dissessemos amen aos seus erros ou para que nos sentissemos tão lisonjeados a ponto de achar você o maior do mundo. Muito bem. Aqui vai minha colaboração.

Creio que você deveria convocar tres jogadores paulistas: Oberdan, Claudio e Simão. O primeiro, porque não fica a dever nada aos dois chamados, quer pela sua forma atual, quer pela sua experiencia. E se você tem alguma ponta com ele, deve pensar que acima dela está o bom nome do futebol brasileiro. Claudio é superior a Tesourinha e sobre isso dou minha cabeça a cortar. Se ele é preterido por ser "mignon", então você deveria afastar todos os "peito-fino" do "scratch" e aqueles que são enormes no tamanho, mas covardes quanto não sei que. Simão não causou decepção no ultimo sul-americano e ele é muito superior ao Chico e até ao Rodrigues, mormente agora que está em melhor forma do que naquela época. Por que você não convoca esses jogadores? Sugiro, ainda, que você faça uma experiencia com Ademir na ponta esquerda, já que você insiste em não chamar outro ponta esquerda que poderia resolver o problema da referida ala. Jair e Ademir formam uma dupla que é, sem duvida, muito melhor da constituida por Ademir e Chico. Eu poderia fazer muitas outras sugestões, mas vou fazer mais uma apenas: você deveria providenciar um filme de um jogo dos ingleses para mostrar aos nossos jogadores o que é jogo de corpo e o que é carga ilicita, porque os nacionais, infelizmente, ainda não entenderam bem a diferença. Aqui, pois, deixo uma modesta contribuição, quase certo que você, se dela tiver conhecimento, fará o que faço, quando na rua, me oferecem frascos de perfume francês a um cruzeiro. MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

Se ha neste mundo um cara que não tolera indisciplina sou eu. Ha pouco tempo, só porque um alto funcionario da minha firma disse-me que não se recordava de uma coisa qualquer, eu o mandei passear. Eis porque, ha dias, quando o Flavio Costa dispensou Pindaro, eu tive vontade de tomar um avião, descer no Rio de Janeiro e ir apertar a mão do tecnico nacional. Senti vontade de dizer a ele que havia feito o que era preciso, porque sem disciplina não se consegue nada. Mas, agora, — ainda bem que eu não fui ao Rio naquele dia, — agora estou plenamente convicto de que eu só poderia ter ido para dizer a ele outras coisas. Vamos aos fatos, pois não gosto de contornos. Sabado eu fui ao Pacaembu, como sempre faço. Fui ver o quadro "B", o tão falado, o que estava fantasiado de gostosão porque vencera anteriormente. Comecei a observar os jogadores e um deles, o tal de Danilo, aquele que os cronistas chamam de dono da bola, pai da dita, o maior do mundo, não pegava uma. Passavam por ele como se passa por uma porta aberta. E o tal não se encontrava, como dizem na giria. Se dava uma corridinha, logo abria o bico. Fiquei observando. O meu amigo Nicodemo tambem ficou olhando. Percebi que todo mundo olhava. E, pelas tantas, ele foi vaiado. Concluí, insofismavelmente, que eu não havia visto nada de mais, pois Danilo estava simplesmente horrivel. Então, perguntei ao Nicodemo se poderia haver substituição, recebendo resposta afirmativa. Perguntei, tambem, se nos tinhamos um centro-medio na reserva. Recebi outra resposta afirmativa. Perguntei, ainda, se era o Brandãozinho e ele disse "sim". Então, comecei a gritar tambem, a vaiar tambem, pensando em desabafar minha colera não contra aquele que jogava mal, que estava tremendamente fraco, mas contra aquele que, tendo força para tanto, não tomava nenhuma providencia. Fiquei exasperado. Mas, depois, ao sair da cancha, meditando, coloquei-me no lugar do Brandãozinho. Que papel mais besta estava fazendo aquele homem na reserva. Reserva para que? Então lembrei-me do Pindaro. E verifiquei que este é que deveria receber de mim um aperto de mão, porque não foi indisciplinado, mas um homem de brios, um homem de atitude mascula, conscio do seu valor, da sua posição. Se existem reservas, estes devem ser aproveitados, devem desempenhar o seu papel. Não posos admitir que faça o tecnico o que tem feito. Este é que é o indisciplinado, porque não cumpre o que lhe foi atribuido fazer. Ele é que deveria ser excluido. — JOÃO TEIMOSO.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 150,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Salas 107-108, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica no lado da Igreja

MAQUINAS DE ESCREVER

GRANDES e PORTATEIS
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

O CORINTIANS PODE TER EM 50

O MELHOR ATAQUE DA CIDADE

Dispondo do mais completo centro-avante do país e de um extrema cujo estilo muitos proclamam o mais aproveitavel para a "Copa do Mundo", o campeão do Centenario tem na ofensiva o seu ponto alto — Além disso, Luizinho e Nenê são avantes de notaveis predicados — Tambem Nelsinho e Noronha são otimos dianteiros

Desde 1941 não consegue o Corintians levantar o campeonato. Todavia, tem disputado todos os titulos com grande empenho, colocando-se nas melhores posições, e deve-o à produção de seu ataque, que pontifica invariavelmente, como o ponto alto do conjunto. Em 50, por varias circunstancias, inclusive por ter a sua diretoria prometido a vitoria aos associados, aparece como sério candidato, e ainda agora as esperanças repousam nas qualidades da ofensiva, que poderá vir a ser, este ano, a melhor da cidade. Seus integrantes estão se entendendo muito bem e devem, no futuro, se entenderemainda melhor, com a continuidade da ação conjunta.

ANALISANDO HOMEM POR HOMEM

Conta o Corintians com 6 homens para o ataque, todos em condições de brilhar em 50. A aquisição de mais um de reconhecida capacidade, não seria superflua, pois o campeonato é longo e deve prever a hipotese de impedimentos, por contusões, suspensões ou fadiga dos atuais titulares. Nesse caso, o clube estaria mal servido, por não dispor de reservas à altura. Os titulares, entretanto, são bons.

Comecemos por Claudio. Prejudicado pelo excessivo individualismo, andou uns tempos jogando mal. Houve, dentro do proprio Corintians, quem pensasse em colocar Noronha na direita, aproveitando Nelsinho ou Colombo na esquerda. Esse tempo, entretanto, já vai longe. Hoje, Claudio é novamente um extrema de grande utilidade, considerado, sem favor algum, aquele que melhor apuro tecnico ostenta no momento. Advogamos sua convocação para o selecionado brasileiro.

O INCRIVEL LUIZINHO

Luizinho maravilhou a torcida carioca, no Rio-São Paulo. Sua deslocação para a direita parecia desaconselhavel, porque se julgava que iria melhor na esquerda, notadamente ao lado de Colombo, seu antigo companheiro. Todavia, foi uma revelação na meia direita. Entendendo-se bem com Claudio, formaram desde logo uma ala de respeitaveis predicados, que tem dado o que fazer a muita gente grande. Constante como Neco, eximio como os que mais o foram, é um dos astros da equipe.

BALTAZAR, O INSUPERAVEL

Baltazar está no apogeu da carreira. Seguindo como vai, tornar-se-á o idolo dos brasileiros, no Campeonato do Mundo. Não ha no Brasil, no momento, melhor chefe de ataque.

Para a meia, conta o Corintians com dois nomes: Nenê e Nelsinho, ambos ainda jovens, sobretudo Nelsinho. Um, volta de periodo longo de anonimato. O outro está em ascensão, aparecendo como esperança do futebol paulista. Noronha, e o proprio Nelsinho. São os donos da extrema esquerda. O primeiro não se encontra, atualmente, na melhor forma, mas quando se recorda que já foi considerado um dos mais perfeitos, na posição, pode-se admitir que volte a ser o que era, porque ainda é moço e deseja recuperar o prestigio.

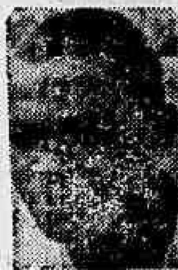
Uma quina de ases, que tem como veterano esse doutor em futebol que se chama Claudio Cristovão de Pinho e que, por sinal, ainda é bastante moço. Quem poderá segurar essa linha, em 1950? Com a palavra as defesas do São Paulo, Palmeiras, Portuguesa de Desportos e outras famosas retaguardas.

A RESSURREIÇÃO DE NENÊ

Nenê, quando foi para o Corintians, sintetizava a grande conquista. Foi só depois de muita briga que se consumou a transferencia, para gaudio dos corintianos, que viam nele a tabua de salvação e a promessa de novo titulo. Contrariando todos os prognosticos, foi declinando até desaparecer, inexplicavelmente, no mais completo ostracismo. Debalde as varias tentativas para o seu aproveitamento. Oportunidades foram-lhe oferecidas, sem o minimo resultado. Agora, quando tudo parecia consumado, eis que ressurge o "mignon" atacante, como nos seus melhores dias. Evento auspicioso para os alvinegros, que vêem no acontecimento bom presagio para o proximo campeonato.

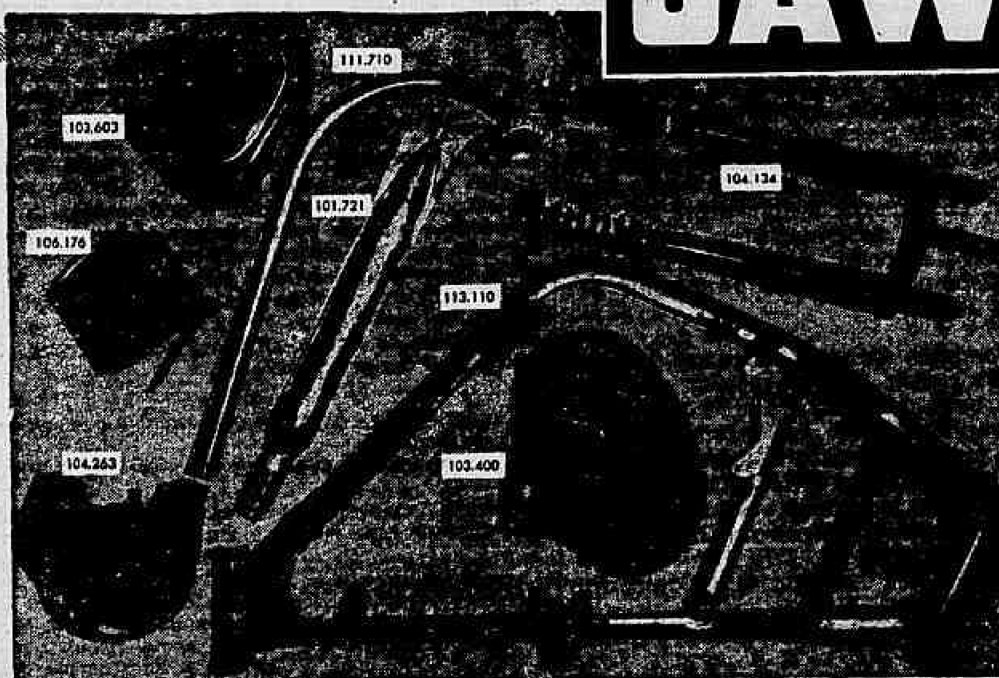
INJUSTIÇA!

Quando se encerrou o primeiro tempo do prelio Brasil vs. Paraguai, todos ficaram a espera de que, na fase final, surgisse Brandãozinho no lugar de Danilo, comandando a intermediaria. O centro-medio do Vasco estava em jornada infelicissima, falhando na defesa e no ataque, levando evidente desvantagem com Atilio Lopez. Se ainda não fora substituido — pensavam os torcedores — era porque Flavio Costa desejava lançar Brandãozinho no segundo tempo. Qual não foi a surpresa, entretanto, quando o quadro voltou a campo. Lá estava Danilo, que continuou até o final da pugna, enquanto Brandãozinho esperava, na reserva, que lhe dessem oportunidade de justificar sua presença entre os convocados. Que receia o tecnico? Que o jovem "colored" tome conta do campo e da posição, relegando Danilo a plano secundario? Que importancia tem isso, quando se trata da seleção do Brasil? Eis a pergunta que baila no ar, sem resposta. Tudo se compreende. O pavor de responsabilidade, a mania dos medalhões, o apadrinhamento, tudo isso são defeitos peculiares aos tecnicos nacionais. Só não se compreende que numa partida como aquela, em que estava em jogo o prestigio de nosso futebol, às vesperas de uma competição de transcendental importancia como é a Copa do Mundo, Flavio Costa teima em negar uma chance a Brandãozinho, depois de convoca-lo, de faze-lo treinar e de traze-lo do Rio como reserva. O rapaz estava certo de que iria jogar, e não pode esconder a decepção, no fim de tudo. Flavio confia nele, ou não confia, eis a questão. Brandãozinho tem o direito de fazer a pergunta, depois daquela tremenda injustiça.

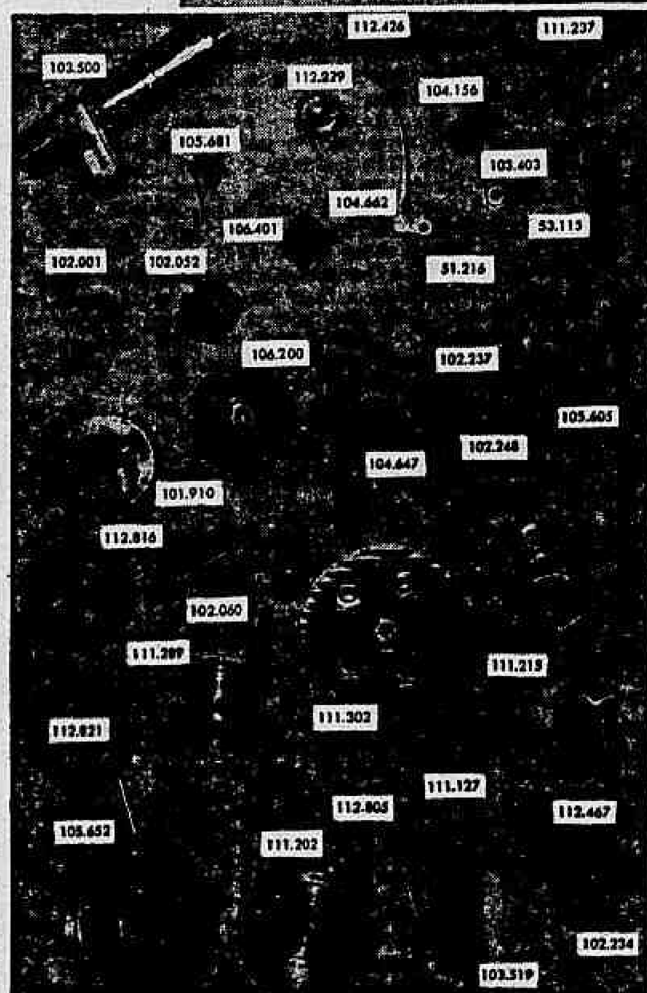


Peças para motocicletas

JAWA







103.400	Selim central completo (mola, porcas e parafusos)	Cr$ 550,oo
111.110	Quadro	Cr$ 2.000,oo
10 .721	Silenciador esquerdo	Cr$ 200,oo
11 .710	Cano de escapamento esquerdo sem silenciador	Cr$ 195,oo
104.134	Garfos completos	Cr$ 1.800,oo
10 .603	Caixa de ferramentas	Cr$ 150.oo
106.176	Bateria completa	Cr$ 350,oo
104.263	Carcassa do farol sem aro e suporte	Cr$ 300,oo
105.652	Coroa de breque completa	Cr$ 800,oo
112.821	Placa da fricção completa	Cr$ 20,oo
112.816	Motor de embreagem	Cr$ 20,oo
10 .910	Starter completo	Cr$ 1.000,oo
102.001	Platinado completo	Cr$ 140,oo
103.500	Amortecedor completo	Cr$ 1.2 0,oo
111.289	Pistão 66 m/m	Cr$ 120,oo
10 .060	Rotor do dinamo completo	Cr$ 580,oo
102.052	Buzina	Cr$ 250,oo
102.052	Relê	Cr$ 375,oo
105.681	Mola	Cr$ 5,oo
106.401	Bobina de ignição	Cr$ 450,oo
112.229	Engrenagem mor de transm.-completa (3 peças)	Cr$ 350,oo
111.302	Cabeçote	Cr$ 175,oo
104.647	Manopola de borracha de acel., lado direito	Cr$ 15,oo
102.237	Mola grande do pedal de partida	Cr$ 35,oo
104.662	Alavanca de desembraio	Cr$ 45,oo
112.126	Eixo de cambio	Cr$ 90,oo
104.156	Bucha interna	Cr$ 15,oo
111.237	Pino do volante esquerdo	Cr$ 65,oo
5 .115	Borracha do pedal de descanço	Cr$ 20,oo
105.605	Eixo trazeiro	Cr$ 110,oo
102.248	Pedal de partida 7 peças	Cr$ 180,oo
111.215	Aneis de seguimento	Cr$ 15,oo
11 .467	Quadrante do cambio automático	Cr$ 35,oo
102.234	Eixo do pedal de partida completo (4 peças)	Cr$ 250,oo
103.519	Mola aspiral do amortecedor	Cr$ 90,oo
111.127	Rolamentos com esferas	Cr$ 150,oo
51.216	Rolamentos com esferas	Cr$ 150,oo
112.805	Corrente de transmissão interna	Cr$ 250,oo
111.202	Pinhão do vira brequim	Cr$ 120,oo

CÁSSIO MUNIZ S.A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Praça da República, 309 - São Paulo

DISTRIBUIDORES DE PRODUTOS DE QUALIDADE DESDE 1910

Ag. Pettinati

OS MELHORES DE 50

Basta que qualquer um se disponha a classificar os meias direitas do futebol paulista, para colocar Rubens na frente. O avante ipiranguista é, indiscutivelmente, a principal figura do nosso futebol nesse posto. Rubens teria sido o titular da seleção bandeirante no ultimo campeonato brasileiro, não fossem os caprichos do tecnico que teimou até o fim, deixando-o à margem por motivos injustificaveis. O simples fato de ter sido reclamada sua presença na representação de nosso Estado pela unanimidade da crônica esportiva e da torcida, contsitue o atestado de seu inegavel valor. Antes dos erros do tecnico todos confiavam plenamente em que Rubens seria o titular. Trata-se de um jogador realmente capaz, com credenciais para se tornar, em breve, um astro do futebol nacional.

* * *

Depois de Rubens, vamos encontrar Luizinho, uma das maiores esperanças dos paulistas. O meia direita do Corintians está caminhando velozmente para a consagração. Serviu o Torneio Rio-São Paulo para torna-lo bastante conhecido pela sua classe e habilidade. Luizinho disputou partidas que o tornaram muito admirado, imperssionando tambem ao publico carioca, por ocasião de suas exibições na Capital Federal. Às vezes Luizinho se excede em fintas. Esse é o seu defeito que poderá arruina-lo, se não abrir os olhos enquanto é tempo. Deve compreender o avante corintiano que vale muito mais o jogo de primeira, positivo e pratico, que a vaidade de fintar continuamente, sem nenhuma utilidade para o conjunto. Esperamos que Luizinho saiba reconhecer essa imperfeição para o seu proprio bem.

* * *

Em seguida, aparece Antoninho. Um jogador já bastante experimentado, mercê de seus varios anos de profissionalismo, como titular do Santos. Antoninho não foi feliz na seleção paulista, mas, recuperou seu prestigio nos ultimos amistosos. Não estava em forma por ocasião do campeonato brasileiro. Todavia, soube lutar para demonstrar que possue, de fato, credenciais, para ser um dos mais capacitados que o futebol de São Paulo possue na posição. Apesar de individualista algumas vezes, Antoninho sabe, no entanto, compreender a necessidade do jogo rapido e o faz sempre que pensa melhor, em beneficio da equipe que integra. Além de construtor e malabarista, Antoninho é artilheiro emerito, ganhando, assim, a confiança da torcida santista que já o consagrou como um verdadeiro idolo em Vila Belmiro.

* * *

Em quarto lugar, colocamos Renato, defensor da Portuguesa de Desportos. De ponta direita regular que era, Renato passou a ser um bom meia direita. Transforma-se completamente sua atuação nesse posto, porque Renato é cerebral e dá outra fisionomia e eficiencia ao ataque luso, jogando na meia. Seus desempenhos no segundo turno de 1949, assim como no Torneio Rio-São Paulo e, ultimamente, nos amistosos, deram-lhe maior projeção. Renato tornou-se mais admirado pelo publico. Suas jogadas cerebrais dão-lhe vida e servem para impulsionar a vanguarda rubro-verde, no assedio contra a cidadela adversaria. Renato é, além de tudo, grande artilheiro e chegou mesmo a disputar essa primazia com Friaça, no certame de 1949. Por todos esses predicados, resolvemos classifica-lo como o quarto meia direita de São Paulo.

* * *

Por ultimo, vamos citar um elemento jovem que se vem destacando sobremaneira, na atualidade. E' Carbone, do Juventus. Não se compreende como esse jogador permanece ainda num pequeno clube. Carbone poderia estar defendendo as côres de nossas melhores equipes. Seu trabalho tem sido empolgante, ultimamente. Em cada partida mais solidifica seu prestigio, crescendo sua eficiencia aos olhos de todos. O Palmeiras esteve interessado pelo seu concurso e não sabemos porque não o contratou. Carbone poderia ser sumamente util a qualquer dos grandes clubes paulistas, porque é dono de predicados que lhe proporcionam um campo amplo para ganhar as glorias que um futebolista pode aspirar. E' habil, inteligente e possue classe. Diante da meta é extremamente perigoso, porque sabe marcar gols. Carbone é mais uma promessa e um dos legitimos representantes da renovação de valores em São Paulo.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM

RADIO E TELEVISÃO

MATRICULANDO-SE NO

Inst. Edison de Ciência Eletronica

INICIO DAS AULAS EM MAIO

Matriculas abertas com numero limitado de vagas

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: QUE TAL OS NOVOS DO S. PAULO ?

RESPOSTA: PONCE DE LEON, MEIA DIREITA DO TRICOLOR.

"São promessas risonhas. Nem poderia sêr de outro geito. Feola possue "olho clinico" e mata na pinta os futuros craques. Todos estão correspondendo e a torcida já não sente tanta falta dos titulares. Veja, por exemplo, Saltore. Está completamente ambientado. Joga a vontade, substituindo a contento o portentoso Mauro. Até parece veterano, tal a calma com que desarma os adversarios. De Paula é o meu tipo. Jogador que corre. Molha a camisa a serviço do clube, e sabe o que fazer quando em poder da bola. Alfredo velo para o S. Paulo desfrutando grande cartaz. Tem justificado sua aquisição com boas atuações. Nejo é outro novo que alcançará logo o estrelato. Perfeito na destribuição, tem sido util ao quadro. Marin pratica fino futebol. Vae longe o rapaz! Garoto ainda, pois, tem somente 18 anos. Disputou soberbo primeiro tempo contra o Gremio Portoalegrense. Se continuar assim logo estará nas seleções. Acho que resta somente o Augusto. Falar dele seria repetir o que todos dizem. Está atualmente no cartaz desfrutando elevado e justo prestigio".

—:o:—

PERGUNTA: ONDE VOCÊ PREFERE JOGAR, NO CENTRO OU NA MEIA ?

RESPOSTA: AQUILES, ATACANTE DO PALMEIRAS.

"A minha posição predileta é a meia direita. Ai me revelei, realizando sempre as jogadas com mais facilidade. O meia tem mais espaço para jogar que o centro avante. E' claro que qaundo se tem mais campo joga-se a vontade. Na meia, podemos carregar a bola. Parar e olhar a colocação dos outros. Pode-se igualmente, construir o jogo, enquanto que no centro deve-se aproveitar o balão da melhor maneira e isto rapidamente, não havendo sequer tempo para pensar. O centro avante deve possuir senso de oportunismo. Deve ser alto e gostar da posição. Pois bem: essas qualidades, eu não as possuo. Não sou oportunista. Sou baixo e por isso levo desvantagem nas bolas altas e ainda mais, não gosto dessa posição. Quando jogo no centro sinto-me amarrado, sem ação, fracassando. Agora jogando na meia, tudo muda de figura. Apanho a bola com mais segurança dando-lhe rumo certo. nesta posição, minhas caracteristicas de jogo se adaptam perfeitamente, por isso é a minha predileta".

—:o:—

PERGUNTA: QUAL O ZAGUEIRO QUE MARCA MELHOR ?

RESPOSTA: BOVIO, ATACANTE DO S. PAULO.

Em S. Paulo existem grandes zagueiros, que podem figurar com destaque em qualquer parte do Mundo. Dentre eles destaco Mauro, um portento em defesas das cores do selecionado brasileiro. Vem depois como risonha promessa o ipiranguista Homero. Ambos na minha opinião, salientam-se pela classe e lealdade. São futebolistas que não se perdem como os demais no procurar atingir o adversario, em vez da bola. Essa lealdade e técnica, comum a ambos, fazem com que venham a ser os maiores zagueiros paulistas. Mauro já alcançou o pinaculo da gloria no Brasil como prova sua escalação nas seleções paulista e brasileira, enquanto Homero ainda não viu seu nome atingir tão elevado posto, mas isso não quer dizer que não o mereça, pois é o zagueiro do futuro. E' jovem e tem muito terreno a conquistar, se ainda não apareceu, foi devido militar em clube pequeno. Se fosse contratado por um dos grandes, tornar-se-ia o melhor do país. Suas qualidades são evidentes, falta-lhe apenas melhor ambiente. Mauro e Homero são por isso os elementos que melhor neutralizam o ataque adversario.

—:o:—

PERGUNTA: QUE ESTA' FAZENDO PARA MELHORAR SEU JOGO NAS BOLAS BAIXAS ?

RESPOSTA: BALLTAZAR, CENTRO AVANTE DO SELECIONADO.

"Tudo o que está ao meu alcance tenho feito para melhorar o meu jogo nas bolas baixas. No Corintians já estava acostumado com os companheiros e o jogo era feito quase sempre com bolas altas. Agora, no selecionado as coisas são diferentes. As jogadas são realizadas no chão e a gente precisa adaptar-se ás novas condições. Assim, nos treinos procurei acertar todas as vezes que entrei em contato com as bolas rasteiras. Deparei com grandes oportunidades para aprimorar meu estilo. Acredito que conseguirei o meu intento. Acho mesmo que já consegui em parte. Para o futuro, mais abrirei os olhos, pois, desejo atingir a perfeição em todos os lances. Tudo que o tecnico ordena tenho procurado fazer, de vez que estando a nos absservar, vê melhor os defeitos. Pouco a pouco vou adquirindo melhor jogo e nesse sentido sou ajudado pelos companheiros, tecnicos e meu esforço pessoal".

—:o:—

PERGUNTA: NOS DEZ ANOS DE PALMEIRAS QUAL FOI A DERROTA QUE MAIS O ACABRUNHOU ?

RESPOSTA: OBERDAN, ARQUEIRO DO ALVI-VERDE.

"A derrota que mais me aborreceu foi aquela do returno de 1947 frente ao Corintians. O meu quadro mantinha-se invicto em uma serie de seis jogos de campeonato. Estavamos embalados para a conquista do titulo. Desde o inicio da luta, fomos miseravelmente neutralizados pela atuação parcial do juiz da contenda, o sr. Janeiro, que nos prejudicava em quase todos os lances, até chegar ao cumulo de apitar uma penalidade maxima inexistente contra o meu arco. Dessa maneira, o Corintians conseguiu o seu primeiro tento por intermedio de Servilio. Daí por diante o rendimento do Palmeiras decaiu e não demorou muito Claudio conseguiu assinalar mais um tento para seu clube. Fomos derrotados por 2 a 0, e perdemos a invencibilidade por culpa do juiz. Essa foi a derrota que mais me acabrunhou, apesar de termos sido campeões de 1947".

—:o:—

PERGUNTA: POR QUE NÃO PRODUZ ATUALMENTE AS GRANDES ATUAÇÕES DE 49 ?

RESPOSTA: FRIAÇA, PONTEIRO DA SELEÇÃO BRASILEIRA.

Não sou o unico que decresceu de produção de uns tempos para cá. Todos os jogadores, depois do termino do campeonato, tanto no Rio, como em São Paulo ou em outros Estados, estavam esgotados pelos esforços dispendidos. A seguir veio o certame brasileiro e com ele novos treinos, novas lutas. Foi nessa altura que fomos convocados para o selecionado nacional. Ora, o jogador não é maquina para trabalhar sem descanço por isso Flavio e Gifoni resolveram fazer com que repousassemos para uma total recuperação fisica e moral. Aquela vida ociosa, sem ter nada em que pensar, fez com que criassemos "banha" e engordassemos até demais. Dessa maneira cheguei a pesar 4 quilos acima do normal. Os nossos treinos não foram "puxados" e quando chegaram os jogos com os uruguaios e paraguaios estavamos pesadões, sem agilidade suficiente para conter os adversarios. A "banha" é causadora de nossos fracassos e do decrescimo de minhas atuações".

—:o:—

PERGUNTA: — QUAIS SÃO AS MAIORES EQUIPES DO INTERIOR?

RESPOSTA: — TULIO, CENTRO MEDIO DO ALVI VERDE.

"O maior quadro do interior é o do Botafogo de Ribeirão Preto. Tive oportunidade de apreciar os valorosos defensores desse clube. Destacam-se Rafael, antigo arqueiro do Ipiranga, Itamar, meia esquerda que defendia o Francana, revelando-se um dos melhores atacantes do Interior. Ainda conta o Botafogo Piromba, que foi do Santos e Romeu do Araraquara, sem duvida alguma, otimos valores. O Internacional de Bebedouro deve ser colocado em segundo, pois conta tambem com grande jogadores como Moacir, Pixo e Inglês, que defendeu o Nacional. O Francana da cidade de Franca, possui otimo conjunto, por isso merece o terceiro posto. A seguir vem o Guarani na quarta colocação, que já é bem conhecido em nossa capital. Dentre os demais, destaca-se o America de Rio Preto. São estas as cinco equipes mais capacitadas do Interior.

—:o:—

PERGUNTA: — SABE QUE O BRASIL TEM MEDO DE VOCÊ FAZER PENALTI NA COPA DO MUNDO?

RESPOSTA: — BIGODE, MEDIO ESQUERDO DO SELECIONADO.

"Antes de mais nada, devo lhe dizer que isso não corresponde à realidade. Jogo futebol há muito tempo e até hoje nenhum clube perdeu por uma falta perigosa ou penalti cometido por mim. Não vejo razão, portanto, para semelhante temor. Você quer saber o que é que há? Vou lhe explicar. Tudo não passa de "onda", sim "onda", que a cronica paulista está movendo contra mim. Qualquer falta, qualquer esbarrãozinho sem importancia já é o suficiente para que todos os cronistas paulistas me ataquem impiedosamente. Temos como exemplo o sucedido com a falta que pratiquei em Baltazar. Fato sem importancia, se Baltazar fosse carioca. Como é daqui fui acusado até de assassino. Acredito que esse receio não existe no coração de todos os torcedores do Brasil. Só existe nos radios e jornais de São Paulo, que não podem nem ouvir falar no Bigode. Já é tempo de mudarem de opinião, pois, estou no selecionado para defender o meu Brasil e não para por tudo a perder num lance desastrado".

A MARCHA DO TEMPO - Em meio seculo nada surgiu melhor...



BALUARTE DAS NOVAS CONQUISTAS — Homens de visão, por circunstancias ocasionais, não tiveram parte ativa na implantação desta lei. Entre eles, Alfredo Trindade, cuja orientação no Corintians tem sido sabia e louvavel, o qual, sem ter sido valor da primeira hora, já a adotou como elemento de progresso para o futebol de S. Paulo. Nele se pode confiar.



INSTRUMENTO DE PROGRESSO — A Lei do Acesso nasceu da mentalidade nova e arejada que vai, gradativamente, inspirando os atos dos nossos dirigentes. E' um elogio singelo, mas poderoso ao despreendimento e à inteligencia dos homens sobre cujos ombros avança noso futebol. Roberto Gomes Pedrosa tem muito a ver com tão bela iniciativa.



SOB FOGOS DE ARTIFICIOS — Ferrucio Sandoli tambem é favoravel, como prova sua conduta na assembléia e sempre que o assunto vem à baila. Nem por isso, entretanto, pode evitar o assedio do presidente do Comercial, que já recorreu até as amizades politicas. O alto dirigente do Palmeiras, no entanto, tambem se bate pelo engrandecimento de S. Paulo esportivo.



BATALHA QUE VALE POR MEIO SECULO — Se a Lei de Acesso, por desgraça, viesse a cair regrediriamos meio seculo. Já em 1898 ela existia na Inglaterra. Em 30, na Argentina. Cicero Pompeu de Toledo e Paulo Machado de Carvalho, no São Paulo, são felizmente outros cerebros que lutam pela sua continuidade. Os efeitos da politica neles não darão resultado.



DEFESA OU INGENUIDADE — Paulo Lauro declarou que seu clube quer apenas permanecer mais um ano na divisão principal. Não é contra a Lei do Acesso... Supõe o ilustre dirigente comercialino que seria possivel conserva-la sem que logo, no primeiro ano, fosse cumprida. Muita infantilidade sua ou erronea idéia de que no futebol só temos homens ingenuos...

O S. PAULO

E' quase o mesmo e notavel esquadrão do titulo!

INSPIRA GRANDE CONFIANÇA O MIXTO TRICOLOR — SERIO CONCORRENTE AO TORNEIO "LINEU PRESTES" — POY SUPLANTOU MARIO — MELHORA A PRODUÇÃO DE SAVERIO — TRANQUILIDADE NA INTERMEDIARIA — EQUIPE FADADA AO SUCESSO

Está tranquilo o São Paulo com referencias às possibilidades do seu quadro no torneio "Lineu Prestes". Os ultimos resultados autorizam, realmente, essa confiança, pois o "expresso-mixto" colheu uma serie de triunfos convincentes, contra os mais categorizados adversarios. O Ipiranga foi derrotado. A seguir, caiu o campeão gaucho. Depois, foram vencidos o Santos, a Ponte Preta e o Bauru. Vitorias sobre vitorias, recomendando-o como serio concorrente, no quadrangular com o Corintians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos.

POY SUPLANTOU MARIO

O arco é um dos pontos altos. Inesperadamente, Poy suplantou o proprio Mario, sendo hoje considerado nos circulos tricolores o melhor arqueiro do clube. O argentino está em grande forma e possivelmente será o titular em 50, a menos que Mario reaja espetacularmente, como tem feito em outras ocasiões. Conta o São Paulo, no momento, com tres arqueiros de categoria, sendo talvez um dos clubes que dispõe de melhores reservas, na posição, pois Bertolucci é guardião eficiente, que apenas espera uma oportunidade para se consagrar.

MELHORA A PRODUÇÃO DE SAVERIO

Outro acontecimento auspicioso é a melhoria que se observa na produção de Saverio. De partida para partida acentua-se o progresso de tal forma que a zaga voltou a inspirar inteira confiança, uma vez que Saltore tambem se firma, confirmando o que dele esperam os torcedores. E' exato que a ausencia de Mauro se faz sentir, como tambem não foi posta de lado a hipotese de ser contratado mais um zagueiro De qualquer forma, porém, Saverio e Saltore estão se desincumbindo a contento da missão que lhes foi confiada. Tanto individual, como coletivamente, o setor realiza com exito a tarefa, completando magnificamente o trio final.

SUBSTITUINDO OS TRES MOSQUETEIROS

Bauer, Rui e Noronha atuam juntos há muito tempo, formando no São Paulo uma das mais perfeitas linhas medias do país.

Não é sem razão que estão no selecionado brasileiro. Quando Nejo, Alfredo e Jacob foram chamados para substitui-los, muita gente olhou desconfiado, porque substituir os tres mosqueteiros do bi-campeonato não é coisa para qualquer um. A esta altura, porem, os afelçoados já se acostumaram a aplaudir os tres reservas. Naturalmente não se vai dizer que este trio é da mesma capacidade do efetivo, mas é evidente, e deve ser dito bem alto, que tanto Alfredo, como Nejo e Jacob, ou ainda, De Paula, estão produzindo a contento.

Tendo-se em vista que Alfredo será o titular no torneio "Lineu Prestes", pois a operação a que se submeteu não parece de grande importancia, acredita-se que tambem neste setor a situação do clube é muito boa.

BONS VALORES NO ATAQUE

Se não foi dificil suprir a falta dos titulares da linha media, tambem a lacuna causada com a ausencia de Friaça, no ataque, foi facilmente coberta. Dispõe o São Paulo de otimos valores para a formação da ofensiva, mesmo considerando-se como definitiva a retirada de Leonidas. Bovio e Augusto tem sido os astros, bem secundado por Ponce de Leon e Marin. Teixeirinha é o mais fraco, enquanto que as deficiencias de Remo são bem compensadas por Leopoldo, um avante que está em vias de ser titular. Nenhum clube dispõe, como o São Paulo, de tantos e tão bons jogadores para a linha de frente. Alem de Friaça, que se encontra na seleção, de Ponce, Augusto, Bovio, Teixeirinha, Leopoldo e Marin, que estão se revezando atualmente, conta o tricolor com Dido, Luizinho, De Camilo e o proprio "Diamante Negro", cuja possibilidade de retorno não sai da perspectiva do fan renitente.

Poy, Saverio e Saltore; Nejo, Alfredo e Jacob: Marin, Augusto ou Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Teixeirinha, eis aí um quadro que decerto brilhará no torneio dos quatro grandes.

HONRA A PORTUGUESA DE DESPORTOS, NO NORTE, SEUS TITULOS DE GLORIAS EM S. PAULO

Enquanto a maioria dos nossos clubes deu preferencia a amistosos no Interior, visando apenas a "burra" dos clubes da Segunda Divisão de Profissionais, a Portuguesa de Desportos achou de melhor alvitre excursionar ao Norte, levando àquelas paragens longinquas o nome esportivo de São Paulo.

A campanha dos lusos, tanto no Pará como no Amazonas, foi inteiramente vitoriosa, não apenas na parte tecnica, como tambem no terreno esportivo-social, promovendo o intercambio de amizade com os mais prestigiosos clubes dos Estados.

Dentre as vitorias conquistadas, é justo que se destaque a obtida contra o Remo, campeão paraense, por 5 a 0. O Remo é o quadro de maior prestigio no norte do Brasil. Famoso pela fibra, tem batido, principalmente em seus dominios, adversarios de todás as procedencias, inclusive do Rio de Janeiro. Teve de curvar-se ante a Portuguesa, numa partida lealmente disputada. E o seu gesto, no final do jogo, indo apertar a mão dos vencedores, vale como um atestado da fidalguia de sua gente. Derrotar um tal contendor é tarefa dificil, e os lusos o fizeram por 5 a 0, deixando atonitos os torcedores de Belem. No Amazonas, enfrentando os rigores de clima adverso, mesmo assim a Portuguesa empatou na estréia, para vencer brilhantemente o segundo jogo, patenteando, tambem, em Manaus, o poderio do seu conjunto e, por indução, do proprio futebol de Piratininga.

AS VANTAGENS DA EXCURSÃO

Entre as vantagens da excursão, mesmo colocando-se de lado o aspecto tecnico e social, ha o da possibilidade do descobrimento de algum valor novo. Já se fala que o clube vai trazer um centro-avante do Amazonas, o que, aliás, não seria nenhuma novidade, pois é sabido que o Norte tem oferecido varios craques de nomeada ao resto do Brasil, valendo recordar o exemplo de Ademir e Simão, de Pernambuco, Maneca, da Bahia, Izam, do Pará, e tantos outros cujos nomes não nos ocorrem no momento.

O TORNEIO "LINEU PRESTES"

Aprestam-se os clubes para dar inicio ao torneio "Lineu Prestes". A Portuguesa ainda está no Pará, mas já de malas prontas para o regresso. Sua participação, como quarta potencia do futebol paulista, é encarada com orgulho pelos seus torcedores, que desejam ardentemente ver o quadro bem colocado, como aliás aconteceu no Rio-S. Paulo, quando foi um dos mais sérios concorrentes ao titulo maximo. As credenciais da Portuguesa, como esquadrão, todos conhecem.

Se, no arco, luta com a falta de um homem à altura das responsabilidades, o mesmo não se pode dizer da zaga, onde Izam e Nino inspiram inteira confiança. O zagueiro paraense foi poupado em alguns jogos, no Pará, mas jogará no "Lineu Prestes" e, se repetir as atuações que tem produzido no conjunto, será uma das atrações.

A linha media está sem Brandãozinho. Mesmo assim, é um dos pontos altos, pois conta conta com esse infatigavel Santos, a mais grata revelação dos ultimos tempos. A's vezes pensamos como seria dificil superar os lusos se, ao lado de Santos e Brandãozinho, fosse colocado um medio como Noronha, Bigode ou Valdemar Fiume!

A VOLTA DE SIMÃO

O ataque nos apresentará a novidade da volta de Simão, que pela primeira vez se exibia entre nós depois da famosa suspensão que o afastou dos gramados. Dizem que o ponteiro pernambucano está outra vez em grande forma. Não ha como duvidar, pois sobram-lhe qualidades, e além do mais, é jovem e quer descontar o terreno que perdeu com o castigo. A possibilidade de ser convocado para a Copa do Mundo é um grande estimulo!

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432



E' PRECISO DAR MAIS JOGOS AO "B"



A seleção "B", que nos primeiros treinos suplantou o "A" e que, na primeira partida contra os paraguaios deixou lisonjeira impressão, constituiu, de certo modo, uma decepção para os torcedores paulistas. Individualmente, apenas Baltazar teve trabalho destacado, aparecendo os demais com altos e baixos. Coletivamente, não foram vistas maiores virtudes do que as exibidas pelo quadro "A". Diminuto o entendimento entre as diversas linhas.

Castilho havia brilhado no Rio e era uma atração. Iniciou algo inseguro mas logo se firmou, praticando uma serie de boas intervenções. Teria obtido nota 10 não fora o pecado que cometeu no ultimo tento dos guaranis. Fez uma defesa, atirando-se aos pés de Atilio Lopez, que valeu pelo espetaculo. Parece estar em melhor forma do que Barbosa. Seu bom comportamento, entretanto, não faz esquecer que carecemos de mais um valor para a posição.

O problema da zaga continua atormentando. Tornou-se indispensavel uma revisão nos projetos do tecnico, sobretudo no lado direito, onde a situação se agravou com a dispensa de Pinhegas. A experiencia com Juvenal não deu certo. Tambem Nena não parece a altura da incumbencia. A menos que Augusto se restabeleça o problema é agudo e exige cuidadoso estudo. Deve ser intensificado o treinamento fisico de que nos pareceu fraco, mesmo quando passou para o centro.

O pessimo desempenho de Danilo no centro da intermediaria deu margem a serias apreensões. Positivamente as condições fisicas deste famoso craque não inspiram nenhuma confiança. Está o Brasil em maus lençóis com a falta daquele jogo caracteristico do grande centro-médio do Vasco, tanto mais que Flavio Costa teima em não lançar Brandãozinho desde já, preparando-o psicologicamente para os dificeis jogos da Copa do Mundo.

Felizmente, no que se refere aos medios de ala, a situação não foi tão afilitiva. Bauer e Bigode são jogadores que tranquilizam a torcida. Tecnicamente, Bigode foi mais completo do que Bauer, sobretudo no primeiro tempo, quando dominou inteiramente o seu setor. Sua tendencia natural para a violencia, e para a deslealdade, cria entretanto um clima de antipatia. Temem os afeiçoados que Bigode venha a comprometer-nos, com seus gestos de indisciplina.

Friaça, para nós, foi uma decepção. Esperavamos ve-lo como no campeonato. Lepido, intuitivo, cheio de lucidez. Passou a ser um jogador frio, incapaz de vibrar com o calor da luta. Estranho o que lhe sucede. Quanto a Maneca, foi tambem uma desilusão pra quantos o supunham capaz de substituir Zizinho quando este revelasse falta de apuro tecnico. E' um avante comum, sem os grandes lampejos que lhe foram atribuidos. Ficou mais uma vez demonstrado que as grandes atuações ... em treinos, nada valem. O craque deve render bem nos jogos.

De Baltazar, a impressão foi a melhor possivel. Estavamos, agora, convictos de que o comando do quadro titular lhe cabe por justiça. Faltou-lhe o auxilio da linha média, pois Danilo foi um fracasso e Bauer esteve embaralhado. Elemento de area, para ser lançado, Baltazar teve o seu trabalho prejudicado por essa circunstancia. Mesmo assim rendeu o suficiente para alcançar a consagração. Sua disposição para a luta foi bastante elogiavel.

Pinga teve altos e baixos, sem a uniformidade requerida. Mostrou-se elemento util pela capacidade de seus "rushs" e algumas combinações tecnicas com os companheiros. Evidenciou seus dotes de artilheiro ... não reeditou suas ultimas performances. Deve melhorar. Quanto a Rodrigues, deixou lisonjeira impressão. Bom chute, desembaraço na corrida, calculo nos centros, eis o que nos apresentou. Parece necessitar, como os demais, de melhor preparo fisico.

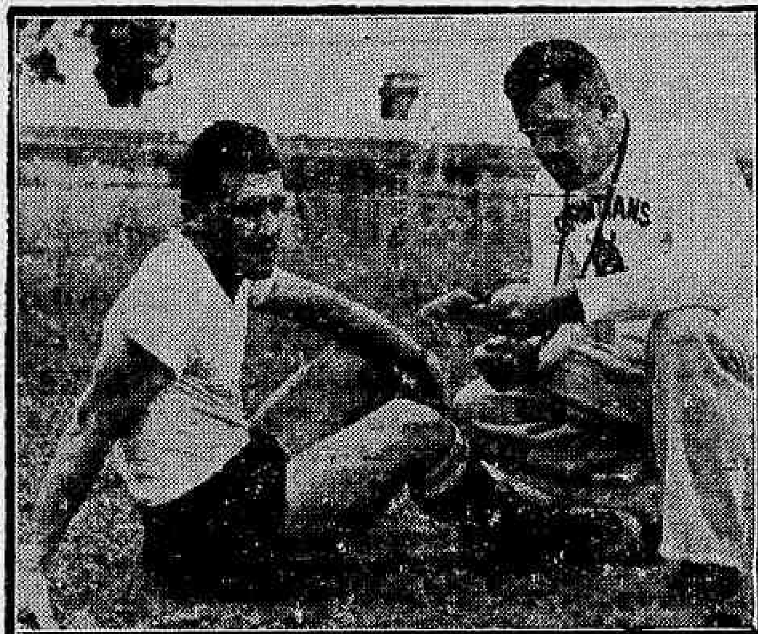
INSTANTANEOS DO CRAQUE

A carreira de Belfare, no Corintians, serve para desmentir o velho rifão que diz que santo de casa não faz milagres. Belfare é pura prata da casa. Foi lá, no Parque São Jorge, que começou a se formar sua personalidade futebolistica. A principio se julgou que, por ser de pequena estatura, não servia para a defesa. Essa impressão, entretanto, durou pouco tempo, porque o "baixinho" quando saltava com um adversario, em disputa da bola, dificilmente deixava de levar vantagem. Essa particularidade, e tambem a excelente disposição para a luta, chamaram a atenção do tecnico, que começou a se interessar por ele.

Belfare começou, então, a jogar no quadro de aspirantes. Já lá vão muitos anos, pois essa historia começou no tempo em que Del Debbio treinara o Corintians. Ora de medio direito, ora de medio esquerdo, dificilmente o seu nome deixava de constar da escalação. Fez partidas memoraveis. Em 47, por exemplo, os aspirantes do Corintians estavam no "pareo" para a conquista do titulo, juntamente com os do São Paulo. No segundo turno, Belfare agigantou-se no gramado e o então famoso "aspirante" do tricolor foi encurralado. 3 a 1 no primeiro tempo, para a rapaziada do Parque São Jorge. Belfare não podia conter a alegria. Na fase final, entretanto, Narciso Falhou em duas bolas. O São Paulo se inflamou e ganhou o jogo. 4 a 3. Foi uma das grandes decepções de Belfare.

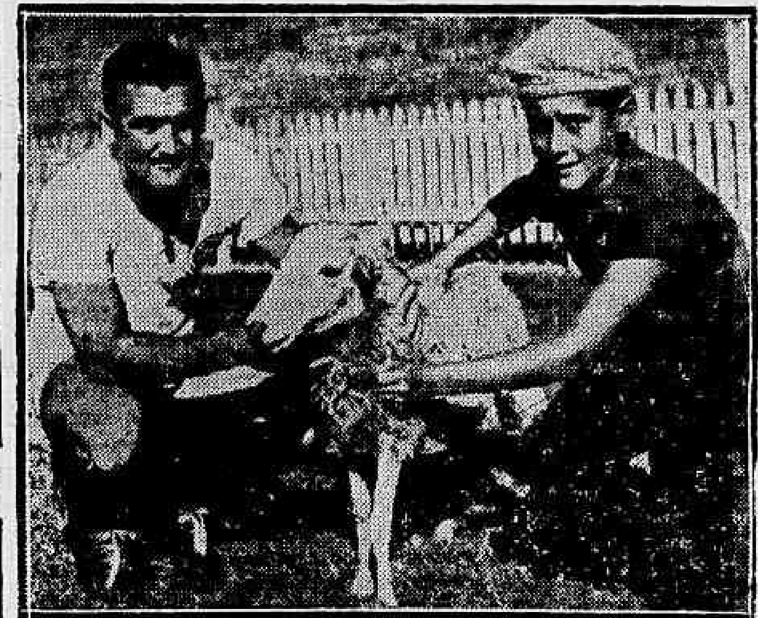
Há pouco tempo, em virtude da carencia de elementos para a posição, nosso craque deixou a intermediaria, onde pontificava como um dos titulares do esquadrão principal, para formar na zaga, ao lado de Nilton. Acertou em cheio, produzindo atuações convincentes. Mais uma vez mostrou que sabe ser util. Adaptando-se imediatamente à nova posição, foi um dos baluartes da equipe no Rio-São Paulo. Foi nesse torneio que arregimentou as maiores glorias de sua carreira, embora guarde, carinhosamente, os titulos de campeão de 48 e 49 pelos "aspirantes".

Foi com os novos que o Corintians brilhou no Rio-São Paulo. Idario, Luizinho, Nelsinho e Belfare deram novo alento à equipe, conduzindo-a a sucessivos triunfos. Juntaram seu sangue novo à experiencia de Bino, Helio, Nilton, Touguinha e Claudio. Tanto co-



mo os outros, Belfare contribuiu para a ascenção tecnica do conjunto.

Apesar do seu jogo "duro", e daquele seu ar de lutador de "catch-as-catch-can", Belfare é um rapaz cordato e afavel. Amigo dos companheiros e leal para com os adversarios, sabe grangear as simpatias. Maleavel às necessidades do clube. como bem profissional, não discute as ordens do tecnico. Tem sido medio esquerdo e direito, avançado e recuado, e agora firmou-se na zaga. Sempre com o mesmo acerto e boa vontade. Corintiano cem por cento, veste com des-



medito amor a gloriosa camiseta alvi-negra, que outrora cobriu o peito de outros craques famosos. Sente-se feliz no Parque São Jorge e só pensa numa coisa: tornar-se campeão do Ano Santo.

A torcida gosta dele, principalmente os fans-mirins. Antes dos treinos, a gurisada se acerca para conversar, pois sabe que será bem recebida.

Seu maior desejo: terminar a carreira no Corintians. Seu nome completo: Giovaneli Belfare.

REFORÇOS PARA A PORTUGUESA EM 1950





Neste momento, em que estamos a menos de três meses do inicio do campeonato paulista, é oportuno conhecer a opinião dos conselheiros da Portuguesa de Desportos sobre as possibilidades do conjunto luso. A nossa enquete da semana obedece, assim, ao seguinte tema: "QUAIS SÃO OS REFORÇOS DE QUE A PORTUGUESA PRECISA PARA 50"? Auscultamos varias opiniões, que abaixo transcrevemos:

BOAVENTURA NOGUEIRA SILVA: — Admitindo-se que Izam aprovará na zaga, e que Simão volte com boa vontade, como prometeu, creio que precisaremos apenas de um arqueiro e de um medio esquerdo, para nos colocarmos em condições de levantar o titulo.

ARTUR SAAVEDRA: — Um medio esquerdo e mais um zagueiro, eis o que nos está faltando. Os outros postos estão bem servidos.

FRANCISCO C. PATRÃO: — Para o trio final, um arqueiro e um medio esquerdo são reforços indispensaveis. A linha media está boa. No ataque, talvez um meia direita que esteja a altura dos demais integrantes. Com isso, teremos chance de conquistar o titulo.

JOAQUIM QUINTAS: — Sou de opinião que precisamos de três reforços: um zagueiro direito, um medio esquerdo e um ponta direita. Como vê, não penso como aqueles que apregoam a necessidade de se contratar um guardião pois acredito ainda em Coxambu' e Bolivar.

MANOEL M. SANTOS: — Um arqueiro, principalmente, e com urgencia. Depois, um zagueiro esquerdo, pois Nino já está cansado. Com esses reforços, mais um ponta direita e um bom meia, e muita disposição para a luta, poderemos brilhar no certame de 50.

MARIO J. ALBUQUERQUE DE MELO: — Os problemas urgentes são os do arco e da asa media esquerda. Devem ser arranjados reforços com a maxima urgencia. Um pouco de orientação tambem não iria mal, para quem tem ambições de conquistar o honroso titulo.

SILVINO DA SILVA: — Creio que com um bom arqueiro e um zagueiro esquerdo nos poriamos em condições de levantar o titulo este ano.

JOSE' EVARISTO VIANA: — Admitindo a hipotese de que Zé Carlos volte a jogar bem, precisamos apenas de um arqueiro e de um medio esquerdo.

JOSE' A. CASEIRO: — Não precisamos mais do que um arqueiro e um medio esquerdo.

POMPEU MAGALHÃES: — Da mesma opinião. Um arqueiro e um medio esquerdo.

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA: — O setor vulneravel é o trio final. Devemos reformalo completamente, conseguindo três craques de categoria. Com isso ,e com a tradicional fibra do nosso quadro, faremos bonito no campeonato.

LUIZ ANTONIO TEIXEIRA: — E' fora de duvida que precisamos de um arqueiro. Um zagueiro esquerdo tambem seria util, para se revezar com Nino. O resto está bom.

DUARTE RAMALHO: — Colocando Altamiro de medio esquerdo e contratando um arqueiro e um bom zagueiro esquerdo, a Portuguesa ficará em condições de lutar pelo titulo, com possibilidades de exito.

ELISIO CARDOSO: — Devemos arranjar três reforços: um arqueiro, um zagueiro direito e um medio esquerdo. Gente de categoria, bem entendido, porque de regulares predicados os temos a sobrar.

LUIZ RODRIGUES: — Primeiramente, um arqueiro. Depois, um zagueiro esquerdo de primeira qualidade.

FERNANDO AUGUSTO MOREIRA: — O arco, a asa media esquerda e a ponta direita são nossos pontos vulneraveis. E' para esses pontos que devemos voltar a atenção.

ANTONIO DIAS INOCENCIO: — Três elementos de defesa: arqueiro, zagueiro esquerdo e medio esquerdo, eis do que necessitamos para completar a equipe.

JOSE' AUGUSTO CARREGA: — O problema vital é o do arco. Falta-nos, tambem um zagueiro esquerdo e um ponta direita. Com Castilho, Sarno e Claudio, a Portuguesa não teria adversarios no campeonato paulista.

Grandes festas joaninas
DA SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS
  INICIO DIA 27 DE MAIO  
Grande Parque de Diversões — Cinema — Quermesse — Leilões — Prendas — Churrascadas — Serviço de Bar — Buffet — Jogos — Tiro ao alvo — Habilidades — FOGOS DE ARTIFICIO
GRANDES BAILES aos Socios e Convidados — NÃO FALTEM A' MAIOR FESTA
JOANINA DE S. PAULO — TODOS AO PARQUE ANTARTICA DIA 27 DE MAIO

Só a camisa verde não ganhará o titulo

Em face da virtual recusa ou expediente de retardamento aplicado pelo Conselho Deliberativo no sentido de evitar que a piscina seja construida, ou pelo menos iniciada, no mandato da atual diretoria, seria interessante que o poder executivo do Palmeiras pensasse seriamente na aquisição de famosos craques para levantar o titulo. Não ha nada que cause tanto entusiasmo no seio da torcida como a conquista do campeonato. O ideal seria construir a piscina e ganhar o cetro, mas uma vez que uma destas coisas está praticamente à margem das possibilidades, que se concentrem os esforços no outro objetivo.

PAREO DICIFILIMO

O certame de 50 terá dois turnos. Portanto, será disputado pormalmente, com a dureza que exige um torneio realizado com muitos jogos. Quer dizer: serão necessarios varios reservas. Jogadores já feitos, em condições de entrar em ação a qualquer momento, e não apenas promessas, que constituem verdadeiras incognitas. Tradicionalmente o Palmeiras tem sido serio concorrente, não sendo por outra razão que desfruta de grande projeção no futebol brasileiro. E' justo, portanto, que se bata neste ponto, procurando desde já estudar a aquisição dos valores indispensaveis.

ORIENTAÇÃO TECNICA

Não temos compreendido a orientação tecnica de Jim Lopes. E' provavel que tenha sido levado a certas deslocações em virtude da carencia de elementos. Mesmo assim, é certo que tem incorrido em erros, notadamente no que se refere à falta de conservação do conjunto, privando-o do necessario entendimento. Na semana pasada, por exemplo, fez treinar Lima na meia esquerda, com Canhotinho na ponta. Entretanto, em Bebedouro, Canhotinho foi o meia e Lima o ponteiro. E' preciso lembrar que Lima, recentemente, foi escalado na ponta direita, onde, dizia-se, iria permanecer. Resultado: mais uma partida negativa do ataque, que ficou "em branco" contra a Internacional. Acrescente-se a isso o que se passa com Tulio, e teremos uma idéia do desacerto do tecnico. Contra o Atletico Mineiro, ha pouco tempo, Tulio reapareceu auspiciosamente, enchendo de alegria aqueles que acompanham seu esforço no sentido de readquirir o antigo prestigio. Uma semana depois, voltava Tulio à reserva e Manuelito ao centro da intermediaria, onde a rigor, não apresentou, até agora, nenhuma atuação capaz de justificar, sem restrições, a preferencia de Jim Lopes.

Incompreensivel esse criterio! Se faltam valores, compete ao tecnico pleitear a aquisição, junto aos diretores, indicando as posições que se encontram vulneraveis e sugerindo os nomes capazes de resolver a situação. Do jeito como vão as coisas, caminha o Palmeiras em terreno dificil, sendo pouco otimistas as perspectivas em relação ao campeonato.

O ideal seria construir a piscina e ganhar o campeonato . . . — E' justo que se bata neste ponto — O tecnico deve apontar os pontos vulneraveis e pedir reforços — Passa o tempo e nada se faz

BATENDO NA MESMA TECLA

Temos batido com insistencia nesta tecla: é necessario pensar, o quanto antes, na aquisição de bons reservas. A despeito de tudo, o problema continua insoluvel, enquanto estamos cada vez mais proximos do certame. E' preciso tempo de treinamento, para que haja entendimento entre as varias linhas. As aquisições devem ser feitas depois de meticuloso estudo, para que sejam evitados gastos superfluos.

Agora, quase não ha mais tempo para isso. Mas ainda se pode fazer alguma coisa, negociando os passes dos varios elementos que já não são uteis, e contratando, imediatamente, um bom centro-medio, já que não se quer dar chance a Tulio, — um ponteiro direito e um centro-avante. Não falamos em reservas, e damos como liquidada a reforma do contrato de Lourenço e Canhotinho...

O XV COM UMA POLITICA INTELIGENTE E LOUVAVEL

Manteve a mesma equipe que brilhou em 49 e vem procurando armar ainda melhor com sua constante e proficua atividade — Um clube que tem sabido honrar sua presença na divisão principal

O XV de Novembro está seguindo o caminho acertado. Quando findou o certame passado, deu o necessario descanso aos jogadores e em seguida iniciou uma temporada de amistosos, que ainda hoje prossegue. Sua intenção é evidente: manter o conjunto em atividade, para que não perca a forma. Agindo assim, não temos duvida em vaticinar-lhe brilhante campanha no campeonato. Só muito tarde os clubes da capital compreenderam essa necessidade.

As vitorias conseguidas pelo XV de Novembro, contra os mais categorizados conjuntos da Segunda Divisão, servem para demonstrar o valor de um onze armado. Temos visto esquadrões da capital, cheios de ases farmosos, voltarem de cabeça baixa do interior, mercê de derrotas fragorosas. Com o XV não acontece isso. E no entanto em seu quadro não existem medalhões. Prossegue é verdade, o aprimoramento dos proprios valores, tais como De Sordi e outros jovens que foram descobertos e lançados pelo gremio piracicabano. Apenas Mandu' veio como reforço.

PLANTEL DE RESPEITO

Varios clubes de São Paulo voltaram suas vistas para os jogadores do XV. Um deles foi a Portuguesa, que pretendeu contratar Idiarte. Depois foi o São Paulo, que acenou para Gatão e esteve a pique de traze-lo para o Canindé. Os mentores quinzistas, oportunamente, desenvolveram acertada politica junto aos seus defensores, e foram bem sucedidos, fazendo com que nenhum deles abandonasse o clube. Sem brigas, sem dissenções, tudo foi resolvido. Gatão procurou o São Paulo e declarou que o coração pedia que permanecesse em Piracicaba. O tricolor compreendeu e tudo acabou em paz. Assim o XV de Novembro, com diplomacia e tato, conservou o seu plantel, o mesmo que brilhou em 49 e se apresenta como uma das forças para 1950. Não incorreu no erro de certos clubes que insistem em se considerar pequenos e que não hesitam em soltar seus valores para reforçar outros.

DE ARI A ANTONIO CARLOS

De Ari a Antonio Carlos veremos em 50 o mesmo time e na defesa do XV de Novembro. O arqueiro não tem jogado ultimamente, em virtude de se encontrar contundido. Continua em tratamento e será o titular. Na zaga, os mesmos craques: De Sordi e Idiarte, dois homens que poderiam figurar com exito inclusive na seleção brasileira. Idiarte esteve com os lusos no Rio e maravilhou a torcida guanabarina com suas atuações firmes. Na intermediaria, Cardoso, Armando e Adolfinho. O primeiro revelou-se um medio de boa categoria. Armando encontrou ambiente favoravel e emergiu da posição de reserva do São Paulo para a de titular absoluto e uma das principais figuras da equipe. Merece inteira confiança. Adolfinho é o "carrapato", o homem que sabe marcar com eficiencia e que mantem invejavel regularidade de produção. O ataque, que nas ultimas partidas de 49 foi uma revelação, lançando-se De Maria no centro, voltará a atuar com os mesmos elementos. Mandu' e Gatão nas meias, dispensam apresentação. São autenticos cartazes. Falta, talvez, um bom ponteiro direito, para completar, com Antonio Carlos na esquerda, o quintento ofensivo.

CANDIDATO DE RESPEITO

Sem alarde, trabalhando acertada e constantemente, preparase o XV para cumprir seu papel no campeonato. E pelo que tem feito, pelo acerto de suas atitudes, tanto no terreno administrativo como como politico, pode-se afirmar que será novamente, como o foi em 49, candidato de respeito ao titulo de 50. Oxalá todos se apresentem, para o magno torneio da F.P.F, nas mesmas condições do valoroso gremio de Piracicaba.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro Flavio Costa: — Cada dia que passa, mais me convenço de que não estou só. Foi esse justamente um dos motivos que me trouxeram à sua presença, a fim de reiterar os meus agradecimentos por tantas provas de amizade e estima. Ainda bem, que você sabe dar valor a quem de fato o tem. Nunca vi tanta injustiça! Veja você, entre 45 milhões de brasileiros apenas dois reconhecem que estou em condições de integrar a seleção nacional. O primeiro é você, que sempre me auxiliou, jamais "olvidando" a minha presença nos selecionados. O outro sou eu. Já nem posso ler um jornal de esportes sossegado. Deparo logo com criticas e mais criticas às minhas atuações. Nem tomo conhecimento, pois, sei que não passam de despeito. Além disso, de que vale o estrilo desses nefelibatas, se quem manda no "scratch" é você? Você se recorda do Sul-americano de 1949? Pela primeira vez, fiquei de fora. Cheguei a pensar que a nossa amizade se havia acabado. E' verdade que eu estava contundido, porém, poderia ter ficado na reserva. Assim, teria mais um titulo e ganharia tambem os premios. Custei a compreender o motivo de sua atitude. Só agora vejo que você tinha razão. As minhas atuações no referido certame não convenceriam a torcida, o que dificultariam a minha escalação para a Copa do Mundo. Você foi inteligente, deixando-me de fora. Agora estamos juntos novamente. O lugar é meu e ninguem rasga. Não sei o que seria de mim, como futebolista, se não fosse você, o unico homem que reconhece as minhas qualidades de ponteiro ideal para a seleção. E' quase impossivel corresponder a tanta gentileza jogando bem. No entanto, você não se preocupe. Tenho minhas maneiras de expressar os meus agradecimentos e sei que as mesmas serão de seu inteiro agrado.

Receba um abraço de quem vê em você o melhor tecnico do mundo, CHICO".

METALURGICA MAR S. A.

Fundador: ATTILIO RICOTTI

Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1080/88

METALURGICA 9-9186

VALVULAS HYDRA

TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SECÇÃO TEXTIL

FONE: 9-9593

LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS



AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO — que serão prontamente atendidos

PUBLIC.

OS MAIORES FEITOS DO FUTEBOL BRA[...]

Num bonde da Penha, que é uma miscelanea de opiniões, cores e de gostos, onde ha o odor da roupa suja da honesta lavadeira ao lado do Orygan quase que edenico da candidata à granfina, falava-se junto ao motorneiro de futebol. O latagão não falava; ouvia. Mas a cada citação dos passageiros, ele franzia o sobreolho, para sorrir ás vezes ou para ganhar uma cara séria, como que a estampar desaprovação ao que se dizia. O assunto era o futebol, esse mago que faz curiosos passes de prestigitação com a multidão. Num dado instante, quando o bonde ganhava a rua Bresser e o tema flutuava em torno da seleção brasileira, ele não se conteve.

Passou a mão sobre o abundante e negro bigode, soluçou, e, quase que gritando, falou:

— Vocês aí que falam de futebol, sabem quais são os maiores feitos do Brasil em campos estrangeiros?

A turma emudeceu. Havia um inquietante olhar de todos, numa mutua interrogação feita em frases silenciosas, saidas do intimo, para que todos adivinhassem o seu conteudo.

E o motorneiro, com um ar de Napoleão da C. M. T. C. pôs-se a falar. A velocidade do "tramway" aumentou vertiginosamente. Mas a voz forte e intrepida do motorneiro não era abafada jamais pelos gonzos do velho e reumatico bonde.

Foi quando a mim surgiu uma idéia. Oferecer aos milhares de generosos, atentos e inteligentes leitores do "O MUNDO ESPORTIVO" um prato diferente, mas saboroso.

Quantas vezes surgiram identicas perguntas e quantas vezes elas ficaram no ar, com a curiosidade do "fan" insatisfeita.

AQUILO QUE CHAMARAM DE NOSSA PRIMEIRA VITORIA NO ESTRANGEIRO

O primeiro quadro brasileiro a apresentar-se no estrangeiro... Quantas vezes o torcedor não tentou completar essa frase, para realça-la, para rodea-la de citações, numa demonstração franca de conhecimentos e de erudição. Aquele motorneiro de imponente "aplomb" e de voz de baritono, possivelmente responderia. Onde, porem, andará ele? E não o encontrando vou eu, por minha conta e risco, mostrar o que sei. Tenho que fazer recuar o tempo: 1913. Sabem os leitores o que era S. Paulo naquele tempo? Um pequeno paraiso, onde um quilo de açucar custava 400 réis e 1.000 gramas de feijão bem medidas não iam alem de dois tostões.

Naquele tempo a Liga Paulista era uma força. Ditava normas. Era onipotente. Tinha tanta confiança em sua pujança e em suas possibilidades, que até sorriu com escarneo quando a Apea surgiu nesse mesmo ano. O seu grande time desse ano era o Americano. Um nome eufonico, mas tambem um gremio bem guiado e capaz de realizar coisas de transcedental destaque nos gramados. Pois coube ao Americano, saudoso, que ficou como uma legenda de gloria, essa primazia: o primeiro clube a visitar um país estrangeiro. Até então todos os acontecimentos do futebol brasileiro tiveram um cunho meramente domestico. Partidas aqui, ante o nosso publico vibrante e cheio de elegancia do Velodromo. No Rio na cancha encantada da rua Paissandu' ou de quando em quando pela Floresta lendaria onde o Tietê sempre foi um sentinela movente e caudaloso.

O Americano tratou de recorrer a reforços. E formou realmente um grande time. E' interessante, porem, registrar uma anomalia. Para os argentinos e os uruguaios, porem, essa "tournée", foi da Liga Paulista. Não discutamos as coisas e caminhemos para diante.

O Americano tratou de confirmar o seu titulo de campeão de 1912 e de lider do certame de 13. Sua estréia foi no dia 10 de agosto desse ano de 1913. Campo: Racing, de Avellaneda. Era o maior estadio da Argentina da época e do clube mais famoso e mais forte.

O adversario do Americano foi o quadro da Asociacion Argentina. Uma seleção tipica, forte, com todos os favores do campo e da torcida que nesse tempo era ardente, apaixonada e viva, embora com alguns desregramentos por conta do patriotismo ou de **"la sangre criolla"**.

Grande partida, que eletrizou, que agradou. E que ficou indelevel no registro do futebol sul-americano. E' que esse prelio foi realmente historico. Teve tudo para ser dado como tal. O quadro do Americano apresentou-se com Hugo de Morais; Chico Neto e Menezes; A. Bertone, J. C. Bertone e Thiele; Formiga, Friedenreich, Decio Vicari (cap.), Alencar e Juvenal. Grande atuação e grande resultado: vitoria por 2 a 0. Juvenal e Vicari marcaram os tentos.

Coube, 5 dias depois, ao mesmo Americano ser o primeiro quadro brasileiro a exibir-se ante o publico uruguaio. Desta feita, porem, como que a "mascara" — naquele tempo já havia disso, senhores — assaltou os nossos. E o Americano perdeu por 2 a 0. Disputou ele outros prelios na Argentina e no Uruguai, para registrar em todos eles reveses.

MAS HA TAMBEM A PARTIDA NUMERO UM DO SELECIONADO BRASILEIRO

O caminho estava aberto. Havia um credito forte a favor do futebol brasileiro no estrangeiro. O Americano deixara um fortissimo lastro de simpatias. Por isso em 1914, um ano depois, registrava-se outro episodio de relevo da historia do nosso futebol. Desta feita era um selecionado brasileiro que iria exibir-se fóra do país.

Então ainda a C. B. D. não vivia nem como ensaio. Não se tinha o embrião da entidade brasileira. Por isso tudo o que se fez foi sob a bandeira da Liga Metropolitana de Sports Atleticos. Havia o pretexto dos amistosos, mas acima de tudo estava a realização da primeira partida da "Copa Roca". Essa taça havia sido oferecida em 1913 pelo tenente-general Julio A. Roca e sua disputa tinha que ser levada a efeito.

Como que para tomar o pulso do futebol argentino, o selecionado jogou amistosamente com um combinado argentino. E perdeu por 3 a 0. Mas eis uma nova tentativa, para mostrar a sua potencialidade, com uma especie de treino mais severo ante o Colombia. Desta feita a vitoria foi senhorilmente nossa por 3 a 1.

Agora já era possivel ver-se a partida real. E foi precisamente o que aconteceu. Assim a 27 de setembro de 1914, no campo do Gimnasia y Esgrima, de Buenos Aires (não confundir com o atual Gimnasia Y Esgrima, que é de La Plata), efetuou-se o encontro.

O quadro brasileiro formou-se com Marcos (Fluminense); Pindaro (Flamengo) e Nery (Flamengo); Lagreca (S. Bento), Rubens Salles (Paulistano) e Mario Pernambuco Fluminense — (capitão); Osvaldo Gomes (Fluminense), Bartolomeu (Fluminense); Millon (Paulistano), Friedenreich (Ipiranga) e Arnaldo Silveira (Paulistano).

Nesse ano Millon e Arnaldo que eram do Santos estavam no Paulistano. Atuou como juiz o nosso patricio Alberto Borghet. Vitoria dos brasileiros, merecida, com autoridade, com destaque, por 1 a 0. Gol de Rubens Salles, com um dos seus classicos chutes, fortes, calculados, indefensaveis.

Era uma conquista inolvidavel, era uma demonstração de que havia classe, apuro e correção no jogo dos brasileiros.

Nessa partida, ha um acontecimento curioso e que ficou gravado na retina e na lembrança de quantos estiveram no velho campo do Gimnasia. Numa das jogadas da linha de frente argentina, Leonardi, meia direita, com as costas voltadas para o arbitro, marcou um tento, impulsionando sorrateiramente a bola com uma das mãos. Fizaguirre deu o alarme. Outros companheiros e o proprio bandeirinha argentino. Calixto Gardi, deram o alarme. E aí foi que ante aquela atitude leal e nobre, de verdadeiros esportistas, o "referee" Borghet não confirmou o tento.

O PAULISTANO NA EUROPA E O PALESTRA NO PRATA

Aquilo era inconcebivel. Que se fizesse tudo no Brasil, que se mandasse um Santos Dumont, talentoso, verdadeiramente sabio, cruzar ante o olhar patetico dos super-civilizados franceses o céu famoso de Paris. Mas enviar para a ciclopica, culta e senhoril Europa um time de futebol... Era ousadia demais. Um abuso sem qualificação. Um atentado á soberana esportiva do Velho Mundo. Mas Prado Junior, esse paredro de pulso, de carater, de ação e de inteligencia enfrentou a questão. Se o Paulistano tinha um jogo sublime, se era um conjunto harmonioso, com fieis discipulos da escola escocesa dos "passes" curtos, que se mandasse o "glorioso" para aquelas plagas. Mostrar o "soccer" brasileiro de filigranas, malabarismo, "finsse", tirocinio, malicia e genio inventivo, para o publico europeu, não seria mau. E o Paulistano foi para lá, corajoso, infatigavel, crente em si mesmo. Ordem e organização, disciplina e linha de cavalheiros, como ordenava o proprio Paulistano que sabia cultuar religiosamente a melhor etica esportiva.

Em março, ás portas da Primavera, Paris ainda sentia naquele ano de 1925, uns arrepios de frio. Era a despedida do inverno, que queria tomar contato com os corpos quentes dos tropicais visitantes. Mas mesmo assim, com um pouco de neve, com a temperatura pouco propicia ao gosto do brasileiro, o Paulistano estreou, jogou sublimente, lutou com estoicismo e venceu. Sim, naquele dia 15 de março de 1925 derrotava no Estadio de Buffalo nada mais e nada menos do que o selecionado francês.

Estava armado o pedestal. Nele depois se instalaria um cognome de orgulho para o nosso "association", "les rois du football". Em 1924, os uruguaios ditaram catedra de futebol-ciencia, com o negro Andrade como a Perola Preta, como a Maravilha de Pele de Ebano. Em 1925 os brasileiros divinizavam o "soccer". Era como que um conjunto de deuses da bola que descia do Olimpo, para mostrar a mitologia da graça envolvente e acariciadora do seu jogo portentoso. Havia o deus da cabeçada magistral: Bartô. Havia o deus da finta, do virtuosismo, da eficiencia, da manha que era Friedenreich. E Friedenreich era como que o proprio Jupiter do futebol.

O fato é que a nossa técnica escorreita, com a cristalina pureza da louça de Sevres e a nossa tatica inspirada num genio inventivo incomparavel, deixavam a impressão de que ali estava uma equipe de professores do futebol perfeitos, impecaveis, que sabiam combinar magnificamente o estilo digno de um costureiro da rue des Italiens com a precisão de um craque de Londres.

As vitorias foram se sucedendo: Stade Français 3 a 1, Bastidienne 4 a 0, Havre 2 a 1, Strasburgo 2 a 1, Berne (na Suiça) 2 a 0, selecionado suiço 1 a 0, selecionado da Normandia 3 a 2 e selecionado português 6 a 0. E como exceção nesse alucinante cortejo de glorias apenas um percalço: a derrota em Cette por 1 a 0.

O quadro com Nestor (Kuntz); Clodoaldo e Bartô; Sergio (Seabra), Nondas e Abate; Filó, Mario Andrada, Friedenreich, Araken (Seixas-Junqueira), e Netinho brilhara. Onze partidas, 10 vitorias e um revês. 30 gols a favor e 8 contra. Vitorias ante três selecionados estrangeiros: o francês, o suiço e o português.

O Paulistano se reservou ao luxo e ao capricho de não precisar de muitos reservas que levou, como Guarani, Villela, Mestres, Caetano e Miguel.

Nesse mesmo ano de 1925, de felicidade e jubilo para o futebol brasileiro, conseguia o Palestra fazer alarde de seu poderio em campos platinos. De suas quatro partidas lá efetuadas, destacou-se aquele ante o selecionado argentino, efetuada no gramado do Racing. Realmente o "scratch" argentino era potente, com uma defesa consistente, onde a estruturação de jogo se fazia notar por uma colocação e uma marcação de primeira ordem e onde a ofensiva era penetrante, agressiva e finalizadora como poucas. Realmente uma equipe com nomes como os de Croce; Mollinari e Napoleoni; Recanatini, Power e Celico; Calomino, Gainzarian, Passadore, Ravaschino e Orsi, tinha de valer muito.

O Palestra apresentou-se com Tufi; Bianco e Nigro; Brasileiro, Amilcar e Serafine; Luiz dos Santos, Heitor, Feitiço, Tatu' e Martinelli.

Resultado: 0 a 0.

Foi na verdade um feito que alcançou a fulgurante expressão de uma conquista valiosa, pois sempre no Prata a qualidade do futebol espelhou classe, sabedoria e eficacia.

E EU QUE ME IA ESQUECENDO DE 1919!

Por pouco que eu ia comentando um crime lesa-gloria. Depois apenas poderia evocar como minha defesa, ante o severo e implacavel tribunal de "torcedores" a velha chapa do "errare humanun est". A defesa, porem, possivelmente seria inconsistente, debil e flagrantemente mal fundamentada. O promotor da opinião publica me acusaria fortemente. E olhem eu a sofrer imensamente as penas e as pragas dos "fans". Um desses impenitentes saudosistas, que coloca 1919 no seu canhenho como uma data gloriosa e fazem do famoso gol de Friedenreich uma pagina de ouro puro, para o escaninho do futebol, por certo que me apontaria como herege do "soccer". E gritaria em tom inquisitorial: ás feras com ele!

Vou pois me penitenciar de tudo isso.

Antes de tudo convem fazer uma pergunta seria, sem "parti pris", sem qualquer patriotada conspirando contra a resposta: em 1919 realmente os uruguaios e argentinos, estavam com toda a sua pujança e o seu futebol tinha hierarquia para ser respeitado? No que toca aos uruguaios, o que havia de melhor realmente esteve no Brasil, porque as figuras mais consulares do Peñarol e do Nacional estavam realmente na cancha. Na Argentina, porem, registrou-se em 1919 o inicio de uma cisão, pois alem da entidade oficial a Asociacion Argentina de Football surgiu em cena a Asociacion Amateurs de Futbol. O quadro argentino, contudo, era forte e nele havia craques de incontestaveis virtudes em pleno fastigio tecnico-tatico.

Dos concorrentes, é inegavel, que uruguaios e brasileiros, estiveram em plana superior. Naquele tempo, os orientais já tinham ensaiado a hegemonia do futebol do nosso continente. Já se plasmara em jogo e em espirito aquele senso de potencialidade, que se refletiria nas olimpiadas de 24 e 28 e na "Copa do Mundo" de 30. Na pequena republica que outrora se chamara Provincia Cisplatina, já não se degladiavam mais em politica tão ferrenhamente colorados e blancos. E já José Battle y Ordoñez mostrava o pulso de grande estadista, a dar leis que tornavam o Uruguai a Suiça do nosso continente: uma terra de paz, trabalho, prosperidade, democratica e orgulhosa de seus principios politico. No futebol, Montevideu se tornava garbosamente uma academia de grandes [...] teria. Seu jogo tinha um ritmo proprio e sabia [...] de jogo que faziam inveja aos melhores da époc[...] foi preparado com desvelo. Não o prejudicaram as [...] tas e cariocas e se procurou ser justo no que [...] tal. Possivelmente o unico erro foi o de não insisti[...] atuasse. No mais se usaram de processos total[...] nossa equipe era realmente o que de mais saliente [...] Alem disso se teve a grande ventura de reunir-[...] pazes conscios de suas responsabilidades. Se hav[...] sabia ser eficiente e habil, não deixava de se ver [...] de muito brio, de grande fibra, de desmedido amor [...] funcionava como uma peça inquebrantavel, que [...] doura coordenação, para assim tirar partido de [...] posto á prova em partidas dificeis, mas sempre [...] O titulo de campeão que foi outorgado á nossa [...] giu como o galardão ao quadro que realmente [...] mances" mais convincentes.

De JEPENE[...]

(Especial para o MUNDO ESPOR[...])

A nossa estréia foi determinada para o dia 1[...] novo Estadio do Fluminense era a melhor coisa [...] época. Estava inacabado. Na parte das tribunas [...] bancadas tinham apenas um lance. Para 1919, [...] uma joia.

E foi aí nesse cenario monumental, que se [...] certame, com uma partida entre brasileiros e chi[...] dro apresentou-se com Marcos; Pindaro e Bian[...] e Galo; Luiz Menezes, Neco, Friedenreich, Harold[...]

Tudo se tornou facil. Os 6 a 0 surgiram com [...] dro que foi o senhor do jogo, do adversario e do p[...] que no quadro chileno estava um dos seus maiores [...] rero. Era um arqueiro de notaveis aptidões para [...] jogar com sem igual proficiencia. Otima colocaç[...] grina e uma coragem inconcebivel, faziam dele um [...] serve para valorizar acentuadamente esse nosso [...]

Para a partida seguinte, tratou-se de dar [...] quadro. E então surgiu um garoto atrevido, com [...] humorista da cancha, que levava a hilariedade a [...] Agostinho Fortes. Para a ponta direita, indica[...] Millon, jogador ecletico e habil. Plasmava-se assim [...] do quadro, aquela que lhe daria oportunidade para [...] todas as honras do certame.

Na verdade: Marcos; Pindaro e Bianco; Serg[...] tes; Millon, Néco, Friedenreich, Heitor e Arnaldo [...] mar uma equipe historica. Neco podia trocar de p[...] mas a harmonia do quadro era mantido. Consegu[...] defesa capaz de suportar qualquer "train" de jog[...] da rapida, que sabia infiltrar-se, que sabia marc[...] de rara beleza e de imediata utilidade. Passou-se [...] tinos com 3 a 1 no marcador e se chegou ante o[...] lá o que é uma equipe formada por Saporiti; Fog[...] guil, Zibecchi e Vanzino; J. Perez, Hector Scarone [...] Gradin e Maran?

Havia aí os diabolicos Gradin e Maran, os filhos [...] mo Hector Scarone, Zibecchi e Varela, a cortina [...] de Saporiti e em todos os demais a marca da p[...] "celestes". Os "charruas" tinham muito jogo, [...] de ação e nenhum complexo. Não se intimidavam [...] campo e nem torcida. Alicerceavam o seu trabalho [...] mo magistral. Bola no chão, passes curtos e evoluç[...] que um vendaval forte a derrubar tudo, a tornar [...] querda de ruinas e de tristezas. Realmente esse qu[...] partida, a nos vencer **por 2 a 0**.

Foi preciso Neco mostrar a sua fibra, a su[...] seu jogo, o seu grande jogo, para agir com toda a [...] usar todo o seu raciocinio, para que se empatasse. [...] peleja, como o encontro do seculo do amadoris[...]

Os uruguaios agora poderiam contar com [...] orquestra", com o incrivel Romano, ardiloso e estr[...] em qualquer posto do ataque. E formavam o [...] J. Perez, Hector Scarone, Romano, Gradim e Mar[...]

Nessa pugna se decidiria o campeonato. Alta [...] inquietação, expectativa e nervosismo: — eis tudo [...] quele ambiente, na tarde inesquecivel do dia 29 d[...]

As defesas, nessa jornada de aurea expressão [...] deiramente "granitica". Como que aquele famo[...] nas" dos franceses lá do Verdun, há pouco regis[...] portado para os pés e as cabeças de Varela, Bi[...] Zibechi.

As linhas argamassavam o que havia melhor e[...] deslocações, bolas elevadas para cobrir os advers[...] extremas celeres e velozes, cabeçadas calculadas [...] era usado. Não saia o gol. Era preciso insistir [...] guapo, para que tudo se decidisse. E quando o j[...] bera assinalou o ultimo minuto, o placarde ine[...] ali estava como o campeão dos turrões: — 0 a [...] sabia que o que marcasse o primeiro gol seria [...]

Uma prorrogação de 30 minutos e nada feito [...] tudo na mesmissima situação, com as retaguardas [...] matica do jogo. Inexpugnaveis aqueles sextetos. [...] minutos de misericordia para aqueles fisicos já can[...] nas tropegas, que tinham fazer prodigios de esfo[...] mento e heroismo, para que se mantivesse a sit[...] curasse o anhelado gol.

E ele surgiu, pelos pés de Friedenreich. Qu[...] que satisfação no estadio do Fluminense, que em [...] nicado ao Rio, que em pouco o telegrafo levava [...] Brasil. Mas ainda se tinha 28 minutos de jogo. [...] de que antes, torceu-se com mais comoção e os [...] com estranhas e nunca descritas palpitações. [...] houve um falso sinal de fim de jogo e o publico [...] mas ainda o relogio como carrasco impunha mais [...] de jogo. Por fim ele terminou e estava o Bras[...] sul-americano e Friedenreich como o herol suprem[...] Era o Friedenreich que os uruguaios batizavam [...] de respeito e de veneração como El Tigre.

O sul-americano de 22, que tambem ganhamos [...] pelos processos usados, em que as manobras atr[...] os juizes facciosos andaram tendo um papel dos m[...] ai muito do que é inescrupuloso.

No campeonato de 49 faltou adversarios para [...]

...ILEIRO EM CAMPOS ESTRANGEIROS

quista assinalada. Assim, é facil, nesse relato de feitos, ao apontr os melhores do estrangeiro não esquecer esse 1919 como o maior em nossas proprias canchas.

A "COPA RIO BRANCO" E A VITORIA SOBRE OS URUGUAIOS DE 32

Mas voltando aos feitos de nossas equipes no estrangeiro, é forçoso que se detenham os nossos olhos em Montevidéu. Não na praia popular, querida e frequentadissima de Pocitos, não no Cerro que é o Everest para os uruguaios que vivem num país de planicies, não na avenida 18 de Julio, trepidante e majestosa Ali no Estadio Centenario, onde há beleza nas bancadas, que apresentam a massa oriental que vai dos taludes à Platéia America, mas onde tudo é alma grande, de gigante mesmo, para torcer para a classica jaqueta celeste. Lá ganhar do Uruguai é como frequentar Wembley e vencer a Inglaterra. Constitui uma proeza.

Pois foi nesse titan de cimento, inacabado como a famosa Sinfonia, que se recolheu uma das mais destacadas e dramaticas ações do nosso futebol.

Quem não se recorda do ano de 32, que teve atrás a triste herança de uma revolução e que estava ainda em convulsão por causa das idéias constitucionalistas que se agitavam e que iriam até à guerra civil. Aqui se poderia contar com um bom pugilo de craques capazes para a seleção brasileira: — Atié, Feitiço, Luizinho, Bartô, Alfredo, Petronilho, Camarão...

Era preciso visitar Montevideu, para disputar a "Copa Rio Branco". A C. B. D. não meditou não avaliou devidamente as coisas. Teve mais senso turistico do que futebolistico. Atentou mais ao passeio do que ao compromisso assumido. Por isso não tratou de contar com os jogadores paulistas, num trabalho habil de aproximação à Apea. Formou a sua equipe com os jogadores dos proprios gramados cariocas.

Ali estava Luiz Vinhais, que sabe ser persuasivo, que conhece o futebol, disseram na "mater". E o Vinhais que atuara no S. Cristovão, que fora um medio batalhador, que sabia ser um jogador inteligente e sobrio, como que ressuscitou. Luiz Vinhais, de todos, foi o quê mais se compenetrou de seu encargo. Fez de sua tarefa um apostolado. Por isso tratou de dar seriedade ao que fazia. Era preciso mover o brio daqueles rapazes de pouco cartaz e de muita vontade de brilhar. Uma bandeira e um discurso firmado na melhor doutrina do meu ufanismo. E tudo deu certo. No gramado Valter — Domingos e Italia — Agricola (Canali), Martin e Ivan — Valter, Paulinho, Leonidas (Gradin), Gradin (Benedito) e Jarbas foram soberanos. Resultado: — dois estupendos gols de Leonidas contra um de Garcia, deram o triunfo aos brasileiros. Ainda venceu esse quadro o Penarol e o Nacional.

DO SUL AMERICANO DE 37 A' "COPA DO MUNDO" DE 38

Em 36, no sul-americano que acabaria em 37, tambem nos deslocamos com uma porção de caras novas.

Um selecionado com Jurandir — Jau' e Carnera — Brito, Brandão e Afonsinho — Roberto, Bahia, Niginho, Tim e Patesko, por certo que não era um conjunto de "notaveis", desses que usam cartões de visita com letras de ouro. Mesmo os reservas com exceção de Tunga, Cardeal e Carvalho Leite não eram figuras exponenciais do cenario sul-americano. Apesar disso foi esse o campeonato em que mais nos destacamos. Ganhamos dos paraguaios por 5 a 0, dos uruguaios por 3 a 2, dos peruanos por 3 a 2 e dos chilenos por 6 a 4.

Na partida decisiva, ante os argentinos, que dependia apenas de um empate, o nosso quadro entregou-se à defesa e nisso não foi feliz, vindo, porém, a perder por 1 a 0, após uma partida viva e movimentada.

E na peleja que decidiu o campeonato, o marcador ficou nos 90 minutos regulamentares sem se alterar. Foi somente na prorrogação que perdemos por 2 a 0, com gols de De la Matta.

Nunca, em Buenos Aires, o publico se convenceu tanto do poderio do nosso futebol e jamais os criticos fizeram tantos elogios aos nossos craques. Jogadores como Tim, Patesko, Jurandir, Jau e Brandão foram comparados aos melhores "ases" que pisaram as canchas argentinas.

Um ano depois interviemos na "Copa do Mundo". Inicialmente vencemos a Polonia por 6 a 5. Depois empatamos com a Tchecoslovaquia por um tento, para a seguir derrota-la por 2 a 1. Então o nosso quadro formado por Valter — Domingos e Machado — Procopio, Martin e Afonsinho — Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules, e o por Batatais — Jau e Nariz — Brito, Brandão e Argemiro — Roberto, Luizinho, Leonidas, Tim e Patesko, tinham dado patente demonstração de seu poderio.

Chamara a atenção dos maiores catedraticos da Europa. Não apenas pelo apuro de jogo, mas acima de tudo pela beleza dos lances, onde tudo tinha um paradisiaco acabamento.

Na partida contra a Italia, faltou Leonidas. Leonidas em 38, com Piola, Planick, Willimoski e Szengeller, fora figura de plana superior.

Além dos mais era o homem dos nossos gols, dos grandes e espetaculares tentos. Sem ele e sem podermos alinhar o reserva que era Niginho, por não estar ele legalmente inscrito para a C. B. D. (o Lazio não lhe dera o "passe" por intermedio da F. I. G. G.), ficamos com um serio problema. E Ademar Pimenta ao invés de tentar a vanguarda com Luizinho, Romeu, Peracio, Tim e Patesko, que era a mais aconselhada, quis tirar Romeu da posição em que ele era insubstituivel como meia cerebral,.

Assim surgiu o desconcerto e com ele perdemos ante os italianos por 2 a 1, tendo ainda pesado na balança um penal que Domingos desnecessariamente cometeu em Piola.

E na decisão do terceiro lugar ganhamos da Suecia por 4 a 2.

MAS AQUELE FEITO DO VASCO VALEU MUITISSIMO

O Vasco da Gama esteve duas vezes na Europa: — em 1931 e em 1947. Foi ele com o Paulistano, o Palmeiras e agora a Portuguesa santista, os unicos clubes de nossa patria que se exibiram no Velho Mundo. Em 31, o Vasco fez alarde de sua potencialidade e como atestados disso deixou por lá Fausto, Jaguaré e Fernando Giudecelli, que acabaram como astros nas equipes em que atuaram. Em 47, foi menos brilhante a figura dos cruzmaltinos.

Foi, contudo, em 1948, em Santiago, do Chile, que o Vasco da Gama, fez grandes e boas coisas no estrangeiro. Invicto, conseguiu, o Vasco o titulo que muito o dignificou e exaltou o futebol brasileiro de "Campeão dos Campões". O Vasco da Gama derrotou então o Nacional, de Montevideu, por 4 a 1, o Municipal, de Lima, por 5 a 0, o Litoral, de La Paz, por 2 a 1, o Emelec, de Quito, por 1 a 0, tendo empatado com o River Plate, de Buenos Aires, por 0 tento e com o Colo-Colo por 1 a 1.

Nada mais recomendavel para o Vasco da Gama, pois a propria excursão ao Mexico (10 prelios invictos) e Guatemala (um encontro invicto), de 49, não tiveram igual repercussão.

Delícias Dubar para o seu paladar...

MANHATTAN

1 dose de Whisky Dubar ...
3 doses de Vermouth Torino Dubar ...
1 dose de Vermouth Branco Sêco Dubar ...
1/4 dose de Cherry Brandy Dubar ...
1/4 dose de Curaçau Dubar ...
1 ou 2 golpes de Angostura Dubar ...

... ponha no "shaker", com gêlo picado, bata e sirva com azeitona...

... que delicia! Vamos tomar mais um? Sim, seus amigos ficarão encantados e você orgulhoso por ter oferecido um "drink" que satisfaz aos mais apurados paladares!

Produtos DUBAR
simples ou em cocktails — uma emoção sempre nova!

AGÊNCIA DUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS
S. PAULO: RUA FREDERICO STEIDEL, 156 — TEL. 4-4559
RIO: RUA ÁLVARO DE MIRANDA, 419 — TEL. 22-5181
SANTOS: RUA MARTIM AFONSO, 143 — TEL. 2-4570

Há uma delícia Dubar para cada paladar!

Standard

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

ANALISES E PROGNOSTICOS PARA CIDADE JARDIM

AMY, JECA, CAMPEADOR, KENT, HIRON E LITERAL ALISTADOS NA MELHOR PROVA DA SEMANA — VARIAS

SABADO

1.o PAREO — 1.000 metros

CATUMBI — Uma das forças
PETRONIO — E' ruim. Fóra
DRUZILA — Bom para a dupla
PORSICANTA — Fraquinho. Dificil.
ATIVA — Tem partidarios
FESTA — Pode asustar. Olho...
ANHANGA — Como azar é ótimo.
PRINCE D'OR — Possibilidades reduzidas.

2.o PAREO — 1.300 metros

CHERIE — E' do retrospecto
PINHAL — Matungo. Fora
POLARINA — Serve para a dupla.
JACAUNA — Nada deve pretender.
ESCOTEIRA — Poderá assustar
COBOCLO — Falta estado. Dificil.
ZORZAL — Aos azaristas é bom
D. NEGRO — Pode ganhar esse

3.o PAREO — 1.000 metros

MANGABEIRA — E' bom placê
FRESTA — Reforço apenas
MESSINA — Vai à luta preparada.
JARRINHA — Progrediu. Vale placês.
FRANCEZINHA — Modestas pretenções.
FOUGERE — Muitas esperanças
DOURADINHA — Bem trabalhada. Rival.

4.o PAREO — 1.500 metros

LUCKY LADY — Não deve perder.
OMAR — Candidato à dupla.
DIDI — Fraca. Fora
JAMES — E' ótimo azar
D. INÊS — Não cremos
ITURBI — Melhor. Vale placês
HELENA — Tropel bravo. Dificil.

5.o PAREO — 1.300 metros

EVADNE — Força novamente
VIUVA ALEGRE — Estréia bem. Rival.
LUCHON — Pode assustar
PRINCIPE IGOR — Muito pesado. Dificil.
PACARA' — Volta de cura. Dificil.
FRANCOFILO — Somente como azarão.
MAC ARTHUR — Bom trabalho. Olho...

6.o PAREO — 1.300 metros

BIEN GUAPA — Uma das forças
PAGODE — Na areia é dificil
CARACOL — Fracas pretenções agora.
HELICE — Vale uns placês
LEON — Para a dupla é ótimo
BERTUCIO — Poule alta. Tentador azar.
STRONG — Não confirmou trabalhos. Cuidado...
VOADORA II — Pouco deve fazer.
M. CARLO — Sem estado. Fora
CASIOGEL — Somente aos azaristas.

7.o PAREO — 1.000 metros

IRAPIRANGA — Tudo a favor. Pode ganhar.
MAYLING — Tropel bravo. Fora
RONDEL — Ligeiro. Azarão
QUINA — Para a dupla é viavel
VAVAU — Falta aguerrimento
TAQUARÍ — Virado. Fora
CARAVANA — Possibilidades reduzidas.
MICANDRA — Sempre azar tentador.
ESPERADO — Desencabulou. Rival.
ARAL — Não cremos
SAMPAULINA — Tudo a jeito. Inimiga.
IUCATAN — Bom trabalho. Olho
ACADEMICO — Nada deve pretender.
GALHARDA — Não gostamos

8.o PAREO — 1.600 metros

BANJO — Força na areia
BILL KID — Falho de estado
ESPARGO — Vale uns placês
CAÇULA — Não nos agrada
ROBAL — Otimo para a dupla
ECOPE' — Melhor agora. Rival certo.
ARDOISE — Tropel bravo. Dificil.
JAPIM — Subiu. E' mais dificil, mas não impossivel.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.000 metros

MAUGE' — Pode reabilitar-se
JASMINEIRO — Uma das forças
DON FUNFAS — Aos azaristas apenas.
CITOYEN — Estréia bem
GAFEUR — Trabalhos para ganhar. Inimigo.
DURANGO KID — E' fraco. Fora.

2.o PAREO — 1.400 metros

B.M.V. — Azar apenas
MACAU — E' ruim. Fora
ACAFIM — Otimo placê
BYRON — Melhorando. Rival
JURITI — E' a força nesta turma.
AMAURA' — Chance remota
LOUVEIRA — Vale uns placês
ARALY — Fraca. Fora
LAZULITA — Indocil na fita. Largando, pode até ganhar.

3.o PAREO — 1.000 metros

F. EMPIRE — Duvidoso correr
CASCADE — Defenderá nosso palpite.
BRUNATE — Veloz. Tem partidarios.
POENTE — E' fraquinha para o lote.
DELFOS — O melhor azar
DEQUINHA — Para a dupla é ótima.

4.o PAREO — 1.500 metros

SEM MEDO — Na grama é bom azar.
RORIGA — Inferior ao companheiro.
LEME — Força. Nosso palpite
GUAPIRUVU' — Tropel forte. Fora.
F. EYES — Otima para a dupla
RUIVO — Aos azaristas é viavel
GRACINHA — Serve como poule alta.
BOHEMIA — Iregular. Dificil —

5.o PAREO — 1.500 metros

MAITACA — Pode triunfar
DELGADA — Tropel forte. Reforço, todavia.
ESTATUTO — Conserva o estado. Rival.
EDACELERA — Correndo muito. Inimiga.
HORUS — Companhia forte
ADAIL — Não correrá
CABO NEGRO — Fracassou no domingo. Olho...

6.o PAREO — 1.000 metros

D. STELLA — Uma das forças
MARSELHA — Ficará na fila
SIÑUELO — Na relva é azarão
FLIP JR. — Não cremos
BARBAZUL — Correndo é rival
PLATINADA — Bom Azar
BELMAR — Falho de estado
GRALHANA — Cuidado com esta
HORSA — Achamos dificil
JAZA — Vale uns placês
MALMIQUER — Terá o nosso voto.

7.o PAREO — 1.800 metros

AMY — Pode ganhar
JECA — Só para os azaristas
CAMPEADOR — Para a dupla é bom.
KENT — Pouco fará
HIRON — Grande adversario
LITERAL — Fraquinho para o lote.

8.o PAREO — 1.400 metros

GUME — Uma das forças
GIRALDA — Serve para a onze
GAZELA — Bem montada. Rival.
APRUMO — Deve correr mais
POETA — Otimo placê
EPÍLOGO — Não nos agrada
PIRATA — Como poule alta é bom.
CANCIONERO — Não nos agrada
MINERVA — Pouco deve pretender.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.000 metros
1 Catumbi, Waschinscky 56
" Petronio, F. Fernandes 56
(2 Druzila, W. Mazala 54
2(
(3 Porsicanta, J. Taborda 56
(4 Ativa, R. Correa 54
3(
(5 Festa, A. Nery 54
(6 Anhangá, Signoretti 54
4(
(7 Prince D'Or, A. Luccas 56

2.o PAREO — 1.300 metros
(1 Cherie, R. Olguin 52
1(
(2 Pinhal, P. Mauzzam 52
(3 Polarina, O. Reichel 54
2(
(4 Jacauna, C. Bini 54
(5 Escoteira, A. Lucca 54
3(
(6 Caboclo, J. P. Sousa 58
(7 Zorzal, R. Benitez 58
4(
(8 Diam. Negro, D. Garcia 56

3.o PAREO — 1.000 metros
1 Mangabeira, P. Vaz 56
" Fresta, J. Carvalho 55
2 Messina, L. Gonzáles 55
(3 Jarrinha, O. Rosa 55
3(
(4 Francezinha, R. Olguin 55
(5 Fougere, J. Altran 55
4(
(6 Douradinha, Nascimento 55

4.o PAREO — 1.500 metros
1 Lucky Lady, O. Rosa 54
(2 Omar, P Vaz 56
2(
(3 Didi, A. Nery 54
(4 James, L. Gonzáles 56
3(
(5 Dona Inês, A. Nobrega 54
(6 Iturbi, A. Altran 56
4(
(7 Helena, J. Camargo 54

5.o PAREO — 1.300 metros
1 Evadne, O. Rosa 48
(2 Viuva Alegre, R. Olguin 45
2(
(3 Luchon, J. Taborda 51
(4 Prince Igor, P. Vaz 59
3(
(5 Pacará, F. Sobreiro 49
(6 Francofilo, N. Pereira 55
4(
(7 Mac Arthur, R. Urbina 51

6.o PAREO — 1.300 metros
(1 Bien Guapa, M. Vallim 54
1(
(2 Pagode, C. Bini 52
(3 Caracol, A. Altran 56
2(
(4 Helice, O. Reichel 52
(5 Leon, P. Vaz 54
3(6 Bertucio, R. Olguin 52
(7 Strong, R. Zamudio 58
(8 Voadora II, L. González 56
4(9 Monte Carlo, J. Taborda 58
(10 Casiogel, A. Nobrega 58

7.o PAREO — 1.000 metros
(1 Irapiranga, O. Reichel 53
1(2 Mayling, O. Coutinho 50
(3 Rondel, R. Zamudio 56
(4 Quina, R. Olguin 52
2(5 Vavau, P. Vaz 52
(6 Taquarí, V. Pinheiro F.o 56
(7 Caravana, O. Rosa 52
(8 Micandra, A. Nery 48
3(
(9 Esperado, J. Alves 56
(10 Aral, J. Carvalho 56
(11 Sampaulina, D. Garcia 58
(12 Iucatan, A. Altran 52
4(
(13 Academico, J. Taborda 54
(14 Galharda, X.X. 50

8.o PAREO — 1.600 metros
(1 Banjo, L. Gonzálcz 55
1(
(2 Bill Kid, A. Nobrega 55
(3 Espargo, O. Rosa 55
2(
(4 Caçula, P. Vaz 55
(5 Robal, D. Garcia 55
3(
(6 Ecopé, Nascimento 55
(7 Ardoise, J. Carvalho 53
4(
(8 Japim, E. Garcia 55

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.000 metros
1 Maugé, L. González 55
2 Jasmineiro, O. Reichel 55
(3 Don Funfas, P. Vaz 55
3(
(4 Citoyen, O. Rosa 55
(5 Gafeur, J. Carvalho 55
4(
(6 Durango Kid, E. Garcia 55

2.o PAREO — 1.400 metros
(1 B.M.V., N. Pereira 53
1(
(2 Macau, E. Garcia 55
(3 Acafim, R. Olguin 55
2(
(4 Byron, P. Vaz 55
(5 Juriti, R. Zamudio 53
3(
(6 Amaurá, J. Montanha 55
(7 Louveira, P. Mauzzan 53
4(8 Araly, J. Carvalho 53
(9 Lazulita, L. González 53

3.o PAREO — 1.000 metros
1 First Empire, X.X. 55
" Cascade, O. Rosa 53
2 Brunate, J. Carvalho 53
3 Poente, R. Olguin 53
(4 Delfos, R. Zamudio 55
4(
(5 Dequinha, P. Vaz 53

4.o PAREO — 1.500 metros
1 Sem Medo, N. Monteiro 56
" Roriga, R. Olguin 53
(2 Leme, L. González 55
2(
(3 Guapiruvú, E. Garcia 56
(4 Funny Eyes, J. Carvalho 53
3(
(5 Ruivo, O. Rosa 55
(6 Gracinha, O. Reichel 53
4(
(7 Bohemia, P. Vaz 53

5.o PAREO — 1.500 metros
1 Maitaca, L. González 54
" Delgada, Signoretti 54
2 Estatuto, P. Vaz 58
(3 Edacelera, E. Garcia 56
3(
(4 Horus, Nascimento 54
(5 Adail, n|correrá 54
4(
(6 Cabo Negro, O. Reichel 56

6.o PAREO — 1.000 metros
(1 Dona Stella, R. Olguin 50
1(
(2 Marselha, J. Taborda 50
(3 Siñuelo, P. Vaz 56
2(4 Flip Junior, A. Castaldi 54
(5 Barbazul, O. Coutinho 48
(6 Platinada, O. Reichel 52
3(7 Belmar, R. Correa 54
(8 Gralhana, J. Alves 50
(9 Horsa, N. Pereira 50
4(10 Jaza, A. Altran 52
(11 Malmiquer, W. Mazala 58

7.o PAREO — 1.800 metros
1 Amy, O. Rosa 58
2 Jéca, González 54
(3 Campeador, R. Pacheco 53
3(
(4 Kent, Zamudio 50
(5 Hiron, P. Vaz 50
4(
(6 Literal, R. Olguin 53

8.o PAREO — 1.400 metros
(1 Gume, O. Rosa 56
1(
(2 Giralda, J. Alves 54
(3 Gazela, L. González 56
2(
(4 Aprumo, P. Vaz 54
(5 Poeta, W. O. Silva 54
3(
(6 Epílogo, R. Urbina 54
(7 Pirata, J. Carvalho 58
4(8 Cancionero, A. Nery 52
(9 Minerva, N. Pereira 52

NOSSOS PALPITES

SABADO

CATUMBI — DRUZILA — ANHANGA'
CHERIE — DIAMANTE NEGRO — POLARINA
MESSINA — DOURADINHA — MANGABEIRA
LUCKY LADY — OMAR — JAMES
EVADNE — VV. ALEGRE — P. IGOR
BIEN GUAPA — HELICE — STRONG
IRAPIRANGA — SAMPAULINA — QUINA
ECOPE' — BANJO — ESPARGO

DOMINGO

GAFEUR — JASMINEIRO — MAUGÉ
JURITI — ACAFIM — LAZULITA
CASCADE — DEQUINHA — BRUNATE
LEME — F. EYES — SEM MEDO
MAITACA — EDACELERA — ESTATUTO
MALMIQUER — D. STELLA — BARBAZUL
ARMY — HIRON — JECA
GUME — POETA — GAZELA

10 profissionais indicam «barbadas»

PARA PODERMOS INDICAR AS "BARBADAS" DESTA SEMANA, FOMOS OUVIR OS SEGUINTES PROFISSIONAIS: J. ALVES, R. ROJAS, O. ROSA, M. BRANCO, L. GONZALEZ, A. ARTHUR, A. FRANÇOSO, R. MORGADO, P. VAZ E S. MENDES. EIS O QUADRO QUE CONSEGUIMOS FORMAR:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Maugé 3	B.M.V. 1	Cascade 7	Sem Medo 2	Maitaca 3	D. Stella 3	Amy 3	Gume 4
Jasmineiro 3	Acafim 2	Brunate 1	Leme 4	Etsattou 2	Siñuelo 2	Jéca 2	Giralda 2
Citoyen 2	Byron 2	Delfos 1	F. Eyes 2	Edacelera 3	Barbazul 3	Campeador 2	Gazela 2
Gafeur 2	Juriti 3	Dequinha 1	Ruivo 1	Horus 1	Malmiquei 2	Hiron 2	Poeta 2
	Lazulita 2		Gracinha 1	Cabo Negro 1		Literal 1	

COPA RIO BRANCO

VITORIA BRASILEIRA
ainda com grandes falhas

NOSSA EQUIPE PRECISA PROGREDIR ANTES QUE ESTEJA APTA A DEFENDER AS TRADIÇÕES DO FUTEBOL PATRIO — BALTAZAR RATIFICOU SUAS BRILHANTES ATUAÇÕES — OS MELHORES VALORES NACIONAIS E URUGUAIOS

O equilibrio foi mais uma vez a caracteristica principal do encontro de brasileiros e uruguaios, realizado na noite de anteontem, no gramado do Vasco, em disputa da taça "Rio Branco". O leve predominio territorial exercido pela seleção nacional, foi compensado pela segurança da retaguarda oriental, onde pontificavam as figuras de Matias Gonzalez Obdulio Varela, Rodrigues Andrade e o extraordinario Maspoli, que neutralizou perigosissimos chutes de Baltazar e seus companheiros. Foi a custo que conseguimos a vitoria, pela contagem minima. Ademir foi o autor do tento, numa de suas jogadas tipicas. Barbosa praticou uma defesa e deu a bola, com as mãos, a Baltazar. Este, rapidamente, entregou-a a Ademir, no centro do campo. O "queixada" empreendeu um de seus famosos "rushs", pela esquerda, vencendo varios adversarios. Trancado na area, caiu, e mesmo caido encontrou jeito de enfiar o pé na pelota, empurrando-a para o fundo das redes, ante o espanto de Maspoli.

MODIFICADO O QUADRO NACIONAL

Alem das modificações anunciadas, tais como a inclusão de Friaça e Baltazar, e de Juvenal na zaga, outras foram feitas no selecionado nacional. Surpreendentemente, foram escalados Danilo e Bigode, em substituição a Rui e Noronha, que haviam sido grandes elementos na ultima partida. Felizmente, tudo saiu certo. Danilo reabilitou-se do fracasso anterior, comportando-se com acerto, e Bigode confirmou as ultimas atuações, exercendo severa marcação ao perigoso Gigghia. No correr da partida, mais uma substituição se verificou. Saiu Zizinho, que ainda não se encontra em boa forma, e entrou Jair. Passou Ademir para a meia direita e Jair foi para a esquerda. Estava o jogo nos minutos finais, e o "Jajá" não teve oportunidade.

INSISTIMOS NUM ERRO TATICO

Desde o inicio da contenda notou-se que nosso quadro estava jogando taticamente errado. O medio avançado, Eli, confundia-se frequentemente com Zizinho, que jogava recuado, dentro, aliás, de suas caracteristicas. Como consequencia, Friaça e Baltazar ficaram isolados. O ponteiro foi que mais sentiu a influencia desse fato, pois sofria severa guarda de Rodrigues Andrade, um marcador ferrenho, que lhe não dava treguas. No lado esquerdo, a situação era inversa. Bigode jogava recuado, para marcar o ponteiro, e Ademir avançado, como ponta de lança. Estabelecia-se um vacuo no meio do campo, que não podia ser coberto por Danilo, apesar do seu empenho. Encarregado de vigiar Julio Lopez, o mais perigoso e efetivo dos atacantes cisplatinos, o centro-medio do Vasco era obrigado a atuar atrazado, não podendo, por isso, dar a devida assistencia ao ataque. Aí está a causa da deficiente produção do nosso quinteto ofensivo, que viveu apenas das iniciativas de Baltazar e Ademir, duas grandes figuras da seleção.

MELHORA A EQUIPE NACIONAL

De modo geral, melhorou o rendimento do quadro brasileiro. A defesa, em que pese o mau desempenho de Santos em toda a partida, e de Eli no primeiro tempo, teve o merito de manter-se invulneravel, contendo à distancia o veloz trio atacante uruguaio. Nota-se, entretanto, que os craques ainda se ressentem de melhor preparo fisico, o que aliás é natural, para quem acaba de sair de uma concentração onde imperou o "dolce far niente", com comida à farta e nenhum exercicio. Relaxaram-se os musculos, e é preciso agora muito treino para que voltem à antiga forma. Vimos, por exemplo, que Friaça esta moroso nos movimentos. Tarda em dar a arrancada, quando lhe foge o controle da pelota. Do mesmo mal padece Zizinho, que está sem iniciativas, situado muito longe do Zizinho do sulamericano e do campeonato brasileiro.

Mesmo assim, atuando com defeitos, devemos reconhecer que melhorou a seleção nacional. Em relação às ultimas partidas, estivemos muito melhores, mas temos muito que progredir para chegarmos ao ponto ideal, que justifique a esperança do publico numa possivel vitoria na Copa do Mundo. Alem dos males determinados pela fraca produção individual de alguns elementos, temos a lamentar a falta de orientação tecnica. Nosso quadro atua sem padrão, com o ataque divorciado da defesa, o que faz com que suas investidas não ofereçam grande perigo. Basta di zer que o veterano Tejera, obeso e bastante avançado em anos, aguentou durante os 90 minutos o "train" de jogo de nosso ataque.

APAGARAM-SE AS LUZES DO ESTADIO

Um incidente pitoresco surgiu poucos minutos antes do termino do primeiro tempo. Houve um defeito na instalação eletrica de São Januario, e apagaram-se as luzes do estadio, fazendo com que o arbitro suspendesse a luta quando faltavam 2 minutos para o término regulamentar do primeiro tempo. Houve uma interrupção bastante longa, após o que voltaram os quadros a campo. Disputaram o restante do tempo, colocando-se no mesmo lado, e depois viraram, sem o classico descanso de 10 minutos — que sempre demora mais de 15.

ATUAÇÃO INDIVIDUAL

Barbosa: pouco empenhado, não teve oportunidades. Quando obrigado a intervir, saiu-se bem. Santos — O mais fraco da retaguarda. Furou varias vezes, provocando panico na defesa. Melhorou na fase final, porem, deixou a desejar. Eli: embora marcando bem, pecou pela falta de distribuição. Cresceu sua produção no periodo final. Danilo: Iniciou bem. Alimentava com eficiencia o ataque. Parou depois, demostrando estar exausto. Na segunda fase, voltou a se exibir bem. Bigode: o melhor do trio medio na fase inicial. Na complementar, para conter Chiggia, usou e abusou do jogo viril. Friaça: bastante esforçado, sem render o maximo. Marcadissimo por Andrade procurou fugir, conseguindo as vezes. Não modificou sua atuação na final. Zizinho: fora de forma fisica e tecnica, não foi o mesmo eficiente meia que conhecemos. Está gordo demostrando lentidão em seus movimentos. Nada fez de util. Baltazar: foi o comandante ideal. Marcadissimo quase sempre por dois homens, armou o jogo para a ofensiva com passes notaveis, teve um gol injustamente anulado e construiu excelentemente o gol da vitoria. Ademir: na fase inicial, deixou-se impressionar pela manha de Obdulio Varela, nada fazendo. Melhorou no segundo tempo, marcando o tento da vitoria de forma espetacular. Jair: deu dois chutes á meta e nada mais. Chico: demostrou bôa vontade. Sofreu marcação cerrada e sempre procurou dar destino certo às bolas que recebia.

Maspoli: otimo. Interceptava com segurança os centros de nossos ponteiros, não permitindo a Baltazar fazer uso de suas perigosas cabeçadas, dentro da pequena area. M. Gonzalez: foi otimo nas antecipações. Marcou com segurança e alimentava com eficiencia o trio medio. Tejera: regular sua atuação. Parece que não desfruta a melhor forma. J. C. Gonzales: Saiu-se a contento. Marcou bem e distribuiu com acerto. Gambeta: andou as turras com Chico, levando desvantagens. Nada fez. Obdulio Varela: foi o melhor homem do sistema defensivo uruguaio. Perfeito nas coberturas. R. Pini: regular sua atuação. Lembrou a ausencia do titular. R. Andrade: boa sua produção. Não deu chance a Friaça, marcando-o com segurança. Salvou a meta de varias situações criticas. Ghiggia: armou bem o jogo. Foi util, obrigando Bigode apelar para o jogo viril a fim de conte-lo. Julio Perez: o melhor atacante. Otimo no serviço de ligação. Arma o jogo com grande tirocinio e auxilia a defesa a contento. Migues: sofreu rigorosa marcação. Construiu no centro do campo, com bons passes. Schiaffino: elemento de futuro. Seus passes calculados provocavam panico em nossa dedefesa. Villamides: o mais fraco do ataque. Romero: pegou duas ou tres bolas, passando-aes bem. Nada mais fez.

INIMIGOS DE S. PAULO!

O despeito com que certos criticos cariocas observam o crescente progresso do futebol paulista, chegou ao auge depois da inauguração do Pacaembu'. Cada vez que um recorde de renda era superado, mordiam-se de inveja os despeitados. Foi assim que nasceu a ogeriza dos plumitivos contra a principal praça de esportes do Brasil. Não perdem vasa para meter o pau. Inventaram agora mais uma: que no Pacaembu' a seleção nacional não pode jogar, porque não encontra ambiente favoravel. Esquecem os pobres de espirito, que os brasileiros sofreram seis derrotas internacionais no Brasil, desde 1939. Três em São Paulo e três no Rio. Tivemos grandes vitorias no Pacaembu'. O publico de São Paulo sempre foi generoso e bom, o que não quer dizer que seja obrigado a bater palmas para onze homens que não se empregam com o devido entusiasmo na defesa das cores nacionais. Aplaude e incentiva, dentro do limite da justiça. Pode-se dizer, em sã consciencia, que faltou estimulo aos brasileiros nos jogos que aqui disputaram? Não, absolutamente. No primeiro o "scratch" foi recebido festivamente, e se vaias recebeu, foi depois que se entregou sem luta a um quadro sem pretensões como é o uruguaio. No segundo, da mesma forma, não faltaram palmas e foguetes. As vaias esparsas, que realmente surgiram, não eram propriamente dirigidas ao selecionado, mas sim ao seu tecnico, que de erro em erro vai nos conduzindo a uma posição incomoda na Copa do Mundo.

Porque Flavio não substituiu Danilo? Esse é o aspecto principal da questão, mas a isso não se referem os eternos invejosos. Só enxergam as derrotas, como se o publico fosse o responsavel pelos desmandos do tecnico. A prova de que andamos mal, é parte de uma historia que não foi escrita em São Paulo. Por acaso foi aqui que perdemos para os paraguaios, no sul-americano de 49?

O que há é o seguinte: a torcida paulista é mais exigente do que a carioca e não se contenta com atuações mediocres. Tanto assim que muitos conjuntos paulistas são vaiados, assim como a nossa propria seleção já o foi muitas vezes, porque se conduziu sem empenho.

Dai, ao exagero e o intuito venenoso que certos criticos querem dar ao comportamento dos torcedores paulistas, há certamente grande distancia. A intenção é manifesta. Querem afastar o Brasil do Pacaembu' na Copa do Mundo. Essa é a verdade, que nem todos quizeram dizer ainda, mas está claro que o que se busca é privar-nos dos bons espetaculos do Campeonato Mundial. Não tem outro objetivo a campanha surda que se move agora. Campanha de rancor que jamais terminará, porque é nascida do despeito dos incapazes em face da grandeza daqueles que trabalham silenciosamente pela elevação do bom nome esportivo do Brasil.

 O FAN PERGUNTA

Ilmo. sr. redator do MUNDO ESPORTIVO. — Sou torcedor do alvi-verde e não me conformo com a ausencia de Oberdan na seleção, pois, Barbosa e Castilho, no momento, não são superiores a ele. Ficaria imensamente agradecido, se me fosse proporcionada a oportunidade de ler as palavras de Oberdan, esclarecendo o sucedido entre ele e Flavio Costa. — (a.) Belmiro Dias de Toledo (Capital).

O CRAQUE OBERDAN RESPONDE



"A curiosidade do sr. Belmiro Dias de Toledo dá-me o ensejo de esclarecer uma situação que de há muito vinha me preocupando e aborrecendo. Inumeros amigos tem-me perguntado sobre a veracidade das noticias veiculadas por emissoras e jornais especializados, relativas a possiveis desinteligencias entre mim e Flavio Costa. Primeiramente, afirmo que jamais tivemos desentendimento. O que se afirma por aí sobre incidente que tivemos não corresponde a verdade. Em 1945, ao chegar a S. Paulo, não fiz nenhuma declaração elogiando ou criticando o treinador. As declarações atribuidas a mim, fugiram a realidade. Tudo o que se disse, saiu da cabeça de um jornalista que procurava atacar o tecnico de nosso "scratch", valendo-se de minha pessoa. Quando deparei com esse artigo, fiquei pasmado, pois, nada daquilo havia dito. Assim, nasceu minhas supostas declarações. Conheço o carater do eficiente preparador e sei que não seria capaz de guardar rancor, mesmo que aquelas palavras tivessem partido de minha boca. Sou jogador e Flavio o tecnico. Se não me convocou foi por achar que não estou capacitado para defender a seleção. Essa é a verdade sobre o rumoroso caso. Satisfeito?"

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

INUTIL INSISTIR...

Entre os 27 craques que compõe o plantel da C. B. D., poucos podem ser considerados titulares. Um deles é Tesourinha, preferido de Flavio Costa para a extrema direita. Não importa que Friaça esteja jogando melhor, nem que Claudio tenha sido esquecido injustamente. Flavio gosta de Tesourinha e já admitiu que ele será o titular. Entretanto, é preciso convir que o ponteiro gaucho, agora no Vasco, não é o elemento ideal para o posto, por ser demasiado lento. Principalmente contra os europeus, que são severos marcadores, precisamos de jogadores vivos, de grande poder de finta e velocidade. Tesourinha não reune essas qualidades. Alem disso, está em pessima forma. Sua atuação, no primeiro jogo contra os uruguaios, foi decepcionante. Formou com Chico a pior dupla do conjunto, arruinando todas as escaladas do nosso ataque com seu individualismo cronico e pernicioso. Antigamente, para compensar os seus defeitos, revelava oportunismo e chutava com frequencia. Agora, nem isso faz. Teve varias vezes o gol a disposição, e preferiu dar mais um "dribling", retardando a jogada quando não perdia a bola bisonhamente. Não pode haver termo de comparação entre Claudio, Friaça e Tesourinha. Qualquer dos dois primeiros é indiscutivelmente superior ,em todós os sentidos. Está certo que Flavio insista com um Zizinho ou um Barbosa, que são craques de virtudes indiscutiveis. Podem jogar mal um dia, mas não há duvida que continuam merecendo o apoio da torcida. Insistir com Tesourinha, porem, não se justifica, porque todes sabem que temos outros extremas melhores. O proprio Liminha teria mais utilidade do que o ponteiro gaucho, com a vantagem de poder atuar em outras posições, em qualquer emergencia. No entanto, teremos Tesourinha no conjunto considerado titular, sem que de nada adiantem as criticas da cronica esportiva. E' a mania dos medalhões, o eterno pavor da responsabilidade, o mesmo defeito que faz com que se permita a permanencia de Ademir no centro, quando temos um Baltazar "em ponto de bala". Nessas horas, francamente, temos saudades de Ademar Pimenta, que não hesitaria em dar oportunidade a um valor novo.

OS PAULISTAS DA SELEÇÃO

V — NORONHA

Noronha veio do sul, com a seleção gaucha, e foi um colosso contra os paulistas, no Pacaembu'. Despertou a cobiça do Vasco, que o levou para São Januario. Todavia, não se deu bem no Rio.



Estava caminhando para o ostracismo quando o São Paulo o contratou e lhe deu a chance de se reabilitar. Tornou-se, de momento para outro, o melhor medio esquerdo do Brasil. Hoje, na seleção, é uma contribuição do S. Paulo. Veterano, tem seu lugar garantido na equipe nacional. O seu concorrente, na posição, é Bigode. Bom marcador, o medio do Flamengo seria tambem um jogador recomendavel, não fora o pessimo genio que possui. Em Noronha, a torcida confia plenamente, pois, embora não sendo nenhum "santinho", tem controle dos nervos e não se exaspera com os truques do adversario. Bigode é diferente. De qualquer forma, é Noronha o titular absoluto. Até o proprio Flavio, que sempre vê defeitos nos jogadores de São Paulo, prefere o medio sampaulino. Compenetrado de sua responsabilidade, e desejoso de incluir mais um titulo entre os numerosos que possui, reune, sobre todos os aspectos, os requisitos indispensaveis para a honrosa e dificil missão. Como elemento tatico, é de grande utilidade, sendo certo que tanto se ajusta à marcação do extrema, em cujo mister não tem rival, como tambem no apoio ao ataque, se assim o exigir o andamento da partida. Contra os uruguaios, sua produção não foi notavel, mas, ainda assim, dos medios foi o melhor. Está a caminho da completa forma e temos certeza de que, na Copa do Mundo, saberá honrar o futebol brasileiro. Possui espirito de seleção e a experiencia necessaria para brilhar contra os mais categorizados adversarios.



CLAUDIO

O HOMEM DO MOMENTO

Claudio ganhou grande notoriedade nos ultimos dias. Com o insucesso dos extremas — Tesourinha completamente nulo e Friaça algo indeciso — mais do que nunca se pensou na possibilidade da convocação do ponteiro corintiano. Embora lhe falte um pouco de fisico, qualidade primacial na Copa do Mundo, Claudio é o extrema que se encontra em melhor apuro técnico. E' o nome mais discutido do momento.

HISTORIA DOS CLUBES

Em 1.o de setembro de 1910, nasceu no bairro do Bom Retiro o Corintians Paulista, com o desaparecimento do Botafogo, antigo clube da varzea. Miguel Bataglia, seu primeiro presidente, talvez nem de leve tenha imaginado que seu modesto clube, um dia, viesse a transformar-se em uma das maiores expressões do futebol brasileiro. Contando em seu seio esportistas dinamicos e inteligentes, tais como: Alexandre Magnani, Salvador Lepombo, Felipe Valente, João Murino, Rafael Perone, Joaquim Ambrosio, João da Silva, Antonio Pereira, João Spina e Anselmo Correa empreendeu, desde logo, arrojadas iniciativas, que em muito contribuiram para o progresso do Corintians. Nesse mesmo ano, estreiava contra o União da Lapa que desfrutava de grande popularidade no bairro. Deixou boa impressão, a primeira partida do alvinegro, pois embora vencido por 2 a 1, apresentou melhor futebol. Três anos depois, disputou o primeiro campeonato oficial, obtendo a terceira colocação, com o seguinte quadro: — Casemiro do Amaral; Fulvio e Casemiro Gonzalez; Police, Alfredo e Sepe; Cesar (Dias), Peres, Fabi (Amilcar), Rodrigues e Campanela (Néco). Continuou em marcha acelerada seu progresso e no ano seguinte — 1914 — conquistava de forma notavel o primeiro campeonato invicto. Foi este o quadro: — Sebastião; Fulvio e Casemiro; Police, Bianco e Cesar; Americo, Peres, Amilcar, Aparicio e Néco. Em 1914, recebemos a visita do Torino. A campanha do clube italiano foi otima. Abateu espetacularmente os adversarios por contagens contundentes. Foi contra esse quadro que o Corintians jogou a sua primeira e segunda partida internacional, sendo derrotado por 3 a 1 e 2 a 1. Foram essas as duas menores contagens obtidas pelos visitantes em nosso país. Em 1915, foi recusada a sua inscrição na APEA em virtude de militarem em suas fileiras varios negros.



☆ FLASH DA SEMANA

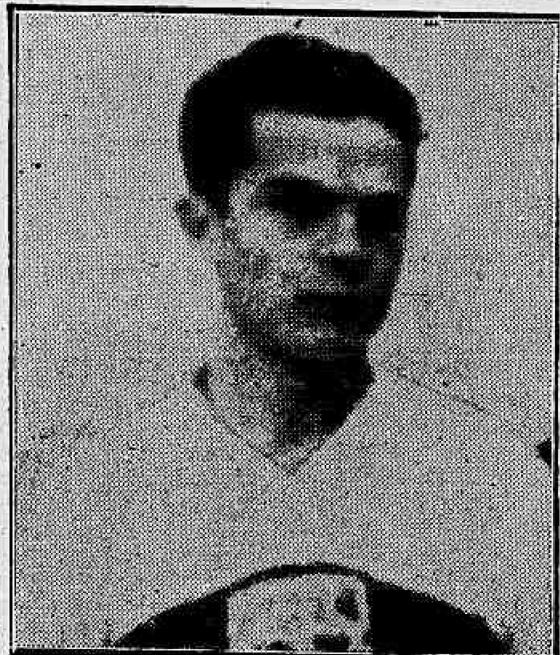
Murilo, a nova conquista do Corintians, nasceu em Paraopeba a 17 de abril de 1922. Muito cedo alimentava a ilusão de ser "crack". Seu pai, porém, era a maior barreira às suas pretensões. Não queria de forma alguma que o filho concretizasse tal idéia. Não obstante tornou-se logo popular. Os dirigentes do Siderurgica levaram-no para suas fileiras. Permaneceu nesse clube até 1944, quando ingressou no Atletico. Murilo gostava do Atletico. Não media sacrificios para leva-lo à vitoria. Casou-se cedo. Sonhava com o futuro filhinho. Deveria ser menino e robusto. Chegou o momento. Foi justamente no dia em que o Atletico deveria jogar com o Cruzeiro uma partida decisiva. Não havia ainda amanhecido e Murilo já estava no hospital em companhia da esposa. O jogo era importante, sua presença necessaria. Isso deixava-o inquieto. Já havia passado das 3 horas. Perguntava insistentemente à enfermeira. Está acenava a cabeça como se estivesse dizendo: "nada ainda". Não podia esperar mais. Pediu a Deus que não abandonasse sua senhora e deixou às carreiras o hospital. No vestiario, sentia-se duplamente preocupado. Não poderia jogar normalmente. Os diretores do Cruzeiro, gentilmente, colocaram à disposição de Murilo um automovel, a fim de que o motorista o inteirasse do estado de saude da esposa de cinco em cinco minutos. Ia e vinha. Começou o jogo. O zero permanecia no placarde. A todo momento olhava para as grades do campo. Lá estava o homem de volta, repetindo as mesmas palavras da enfermeira: "nada ainda". Que situação angustiosa. Ha um ataque do Atletico. As redes balançam. Gol do Atletico. Murilo pula de alegria e dirigindo-se para as grades, ouviu a melhor noticia da sua vida: "Parabens, Murilo! Sua filhinha é linda".



OS FANS JA GOSTAM DELES...

SALTORE

Em 49 Saltore não chegou a jogar nem entre os aspirantes. Era jovem demais para tamanha responsabilidade. Este ano, entretanto, depois de ligeiro estagio nesta categoria, integra o conjunto titular, na ausencia de Mauro que foi convocado para o selecionado brasileiro. A principio, como era natural, sentiu-se nervoso e não foi muito bem. Não chegou a comprometer totalmente, mas não há duvida que teve parte da culpa dos insucessos dos primeiros amistosos. Aos poucos, porem, foi se firmando, e, hoje aparece como figura brilhante do quadro mixto. O proprio Saverio, que antes atuava receioso, pouco acreditando no companheiro, hoje se mostra mais à vontade, parecendo não sentir tanto a falta de Mauro. A razão é simples. Saltore joga sem "mascara". Não tem a preocupação de fazer demonstração de estilo. Sua unica intenção é ser util correspondendo a confiança que em si depositam os responsaveis. Sabe que o tecnico tem "olho clinico" e que, se o mantem, é porque descobriu nele virtudes, talvez ainda embrienarias, mas que tendem a desabrochar, com a continuidade. E, então, esmera-se por burilar o seu jogo. Teve como mestres grandes zagueiros do proprio São Paulo: Renganeschi e Mauro. Porisso, seu estilo é mais ou menos identico. Marcação rigorosa, em cima do homem que lhe compete. Dentro das taticas, isso é o importante. Firme no jogo alto, viril sem ser desleal no jogo rasteiro, Saltore necessita, talvez, de um pouco de vivacidade nas coberturas, porque, sendo zagueiro central, cabe-lhe grande responsabilidade como guarda principal da area. Com o tempo, certamente se completará, e então teremos mais um grande valor para as nossas seleções. Poderemos dizer que a mesma geração que produziu Homero, Mauro e Turcão, nos deu tambem Saltore. Não será dificil, porque os fans já gostam dele...



POR ONDE ANDAM ELES?...



Os seis craques que vemos na fotografia formaram a retaguarda do Brasil no sul-americano de 45, disputado no Chile: Luiz Borracha, Domingos e Norival; Zezé Procopio, Danilo e Jaime. Um sexteto de verdadeiros ases, que brilharam nas cores da seleção nacional em varias oportunidades. Por onde andam eles? Eis o que vamos informar: Norival deixou o Corintians recentemente. Recebeu passe livre e está estudando varias propostas. Talvez vá para o interior. Luiz Borracha está no Bangu' formando ao lado de Rafael, Zizinho, Mirim e outros craques do futebol carioca. Domingos é tecnico do Olaria. Do Flamengo veio para o Corintians, passou depois para o Bangu', onde encerrou a carreira. Zezé Procopio tambem veio do Rio. Andou pelo Palmeiras, São Paulo, novamente Palmeiras. Hoje é tecnico no interior. Danilo é o unico que está em atividade. Ainda está na seleção. Jaime, de vez em quando, aparece no quadro do Flamengo, onde continua.

GLORIAS do BRASIL de ONTEM

AMILCAR

4 — Ainda hoje, quando se fala de Amilcar, muita gente afirma que nunca houve no Brasil centro-medio de tantos recursos. Pontificou, de 1920 a 1930, como o maior do país. Somente o falecido Fausto chegou a fazer-lhe sombra, honra que nem mesmo a Brandão é atribuida. O que nem todos sabem, entretanto, é que Amilcar começou sua gloriosa carreira como centro-avante, posição em que brilhou no Corintians, tendo chegado a atuar na seleção brasileira. Do Corintians passou para o Palestra, onde se firmou definitivamente no centro de intermediaria, tornando-se campeão paulista varias vezes e tambem campeão sul-americano. O interessante é que, jogando numa época em que prevalecia a capacidade individual impunha-se pelo elevado sentido de equipe. Não era um craque voluntarioso, corredor. Ao contrario, plantava-se no centro do gramado e parece que adivinhava as jogadas do adversario. Interceptava todos os lances no meio do campo e distribuia com invejavel acerto, facilitando o jogo dos meias, sendo proverbial o gosto com que seus companheiros recebiam a sua escalação. "Gentleman" do futebol, iniciou a carreira na idade em que muitos se consideram velhos. Jogou durante 10 anos. Finalmente, passou para à zaga do Palestra, onde fez alguns jogos antes de se transferir para a Italia, como tecnico. De volta ao Brasil, dirigiu por algum tempo o quadro do Corintians e por fim abandonou o futebol, deixando um rastro luminoso de glorias.

DE NADA ADIANTAM OS VALORES

Tem sido bastante focalizada nesta capital, a esplendida campanha que os clubes do interior vem cumprindo frente aos gremios bandeirantes. Têm até, mantido um certo predominio, fazendo com que os clubes da capital sintam u mcerto receio de derrota ao viajar para determinadas cidades, levando por esse motivo sua equipe com todos os titulares.

Ignoram, porém, os esportistas da capital, que possui o interior valores de real expressão tecnica e que, se colocados em clubes da capital, produziriam mais do que os jogadores mediocres atualmente nos quadros daqui.

Possui o interior elementos com a pinta de grandes craques. O que lhes falta é cartaz, porque malicia, controle de bola e os demais requisitos indispensaveis para um bom jogador de futebol eles possuem e de sobra.

Para aqueles que têm cartaz, que têm os nomes sempre em foco nas manchetes dos jornais, nada falta a não ser verem seus sonhos realizados. E todos sabem qual é o sonho de um jogador do interior. Defender as cores de um grande clube da capital.

Infelizmente, porém, a má vontade de determinados dirigentes constitui serio obstaculo à vinda dos elementos, porque eles os julgam insubstituiveis e exigem polpudas somas para cede-los. Os exemplos são berrantes. Dois deles são recentissimos. O primeiro foi o zagueiro Salvador, que veio para a Portuguesa de Desportos em carater experimental. O mal do gremio luso foi apresentar Salvador contra o Palmeiras, porque o zagueiro do São Bento de Marilia aprovou em cheio e o preço do seu passe foi imediatamente aumentado. Resultado: a Portuguesa não quís dispender tão elevada soma e o zagueiro que muito prometia acabou voltando para o interior.

O outro caso é o do centroavante Paraguaio. Alcançou fama na Prudentina, de Presidente Prudente, clube que o tratou e deu-lhe estimulo. Nem porisso porém pode a Prudentina impedir que seu atual defensor venha a se transferir para outro clube. Os seus dirigentes, porém, dizem logo que isso eles não farão e que estão dispostos a vender o atestado liberatorio de Paraguaio ao clube que por ele se interessar. Pois bem, o Palmeiras se interessou. O preço do passe é do conhecimento de todos os esportistas da capital e mesmo do interior: 150 mil cruzeiros. Ora, assim não é possivel. E' verdade que Paraguaio e Salvador são elementos de reconhecida capacidade tecnica e que poderão brilhar intensamente no futebol bandeirante. Mas tambem não deixa de ser elevado o preço do atestado liberatorio.

Dessa forma, nada adianta surgirem valores no futebol do interior, pois os clubes não permitem sua transferencia para o futebol bandeirante. Alguns vêm, mas os melhores não.

CRAQUES EM DESFILE

Varias são as grandes figuras que têm aparecido no centro do interior. Dentre elas, porem, como tecnica, combatividade e sentido de jogo surge Gaspar. Infelizmente, porem, não podemos classificar o centro medio pontepretano, pois ao que consta ele não jogará mais futebol, pois deverá sofrer uma operação melindrosa. Os votos de O MUNDO ESPORTIVO, porem são para que ele se restabeleça prontamente, a fim de que dentro em breve possamos apresentar seu nome nestas colunas.

DIOGENES, do Botafogo F. C. de Ribeirão Preto — Como um valor de real expressão aparece o jovem centro-medio do Botafogo F. C., de Ribeirão Preto. Diogenes está atualmente em forma excepcional. Pode ser apontado como o melhor elemento em sua posição no interior bandeirante, pois a par de sua mocidade, possui jogo efetivo. Esteve para se transferir para Franca, mas preferiu ficar em Ribeirão Preto.

BOLINHA, da A. Prudentina E. A. de Presidente Prudente — O centro-medio do "Demolidor do Sertão" é um nome bastante conhecido dos paulistas, pois já entegrou durante algum tempo a equipe do America F. C., do Rio de Janeiro. Transferindo-se no inicio do ano passado para as fileiras da Prudentina, teve oportunidade de apresentar desde logo seu jogo, recuperando sua primitiva forma, surgindo como uma das figuras maiusculas de sua equipe. E' presentemente um grande valor e embora esteja com alguns anos nas costas, surge ao lado dos novos, pelo vigor de suas jogadas e pela sua inconfundivel classe. Valor de primeira grandeza que pode ser apontado como um dos maiores do interior bandeirante.

FITIÇO, da A. A. Ponte Preta, de Campinas — Não sabemos

CENTRO MEDIOS

porque Pitiço não tem figurado na equipe principal da Ponte Preta. E' um elemento cujo jogo se assemelha bastante ao de Brandão. Preciso nos passes, firme na defesa, foi cognominado "Estilingue", devido àquelas pernas finas e desingonçadas. Embora seja fininho", é de resistencia espantosa, surgindo sempre como um elemento de reconhecidas qualidades tecnicas. Embora não apareça muito na equipe principal, pode ser apontado como um dos grandes do interior

GOIANO, do C. A. Linense, de Lins — No ano passado, Goiano defendeu as cores do Batatais F. C., clube com o qual chegou ao vice-campeonato profissional do interior. Causou logo magnifica impressão em suas primeiras apresentações. Com o aproveitamento de Pixo, porem, foi deslocado para a asa media direita. Agora, transferindo-se para o Linense, vem sendo figura inconfundivel. Jogador de reconhecida classe, é grande construtor, sendo tambem eximio distruidor. Jogo classico e eficiente que agrada sobremaneira pela precisão de suas jogadas.

DITINHO, da A. A. Francana, de Franca — Por um triz, Ditinho não deu o Campeonato da serie Preta, no ano passado, a um outro clube, porque segundo os recursos apresentados, a A. A. São Bento, de Marilia, haria incluido irregularmente Ditinho. Depois de tudo resolvido, porem, Ditinho resolveu mudar de ares, transferindo-se para Friaça. A principio foi lento. Aos poucos recuperou a primitiva forma e se impôs definitivamente. E' um dos bons elementos, figurando como o quinto em sua posição.



OS CRAQUES DA SEMANA

MOACIR, FOI O MAIOR

Varios cotejos foram realizados domingo entre clubes do interior e gremios da capital. Num desses confrontos A. A. Internacional, vs. Palmeiras, um elemento deixou a todos extasiados. Foi o centro-médio Moacir, do clube bebedourense. Disputando com grande classe, ele foi a "sombra" de Canhotinho, não permitindo que o magnifico defensor do Palmeiras, lograsse os seus intentos. Absoluto dentro do gramado, dominou na defesa e foi um emerito apoiador do ataque. Foi, sem duvida, o maior elemento.

A MELHOR EXIBIÇÃO

A. A. INTERNACIONAL, DE BEBEDOURO

Tendo um adversario dos mais poderosos, na equipe do Palmeiras, da Capital, cumpriu a A. A. Internacional, de Bebedouro, brilhante performance. Dividiu as honras da partida, ganhando por esse motivo indiscutiveis meritos, pois veio confirmar seu atual poderio. Possuindo um onze no qual todos os valores se igualam, a A. A. Internacional foi, de fato um adversario.

De Toninho a Du, todos estiveram no mesmo plano. O trabalho da defensiva anulou por completo o ataque do Palmeiras, enquanto a ofensiva no primeiro periodo da luta, poz em polvorosa a retaguarda palmeirense, criando situações dificilimas para o arco guarnecido por Oberdan.

Ao Internacional, pois, os meritos da ultima rodada "amistosa".

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
BRASILEIROS (3) — Barbosa; Santos e Mauro (Juvenal); Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, (Friaça), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico. **URUGUAIOS (2)** — Maspoli; Matias Gonzalez e Vilches: Gambeta (Tejera), Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Rodriguez Andrade; Ghiggia, Julio Perez, Miguez, Gambeta (Schiafino) e Villamides (Romero). Primeiro tempo: Brasil, 3, vs. Urugai, 2. Arbitro: Cecil Barrick (bom). Renda: Cr$ 612,523,00. Local: S. Januario.	Desforrou-se o selecionado brasileiro do primeiro reves sofrido no Pacaembu'. Embora jogando aquem de suas possibilidades e tendo pela frente adversario entusiasta, venceu por 3 a 2. A contagem foi estabelecida na fase inicial com gols de Ademir (2) e Chico para os nossos e Santos contra e Villamides para os orentais. Esta fase foi arduamente disputada e chegou a apresentar lances interessantes de ambos os lados. Na etapa derradeira, Baltazar entrou para o comando da ofensiva e Friaça passou a jogar na extrema direita. Com as modificações melhorou a ofensiva que passou a pressionar. Nos minutos finais, os uruguaios tudo fizeram para empatar, ameaçando seriamente nosso triunfo.
BRASILEIROS (3) — Castilho; Juvenal e Nena; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Baltazar, Pinga e Rodrigues. **PARAGUAIOS (3)** — Vargas; Gonzalito e Cespedes; Gavilan, Leguizamon e Cantero; Avalios, Atilio Lopez, Alvarez (Sosa). Lopez Fretes, e Unsain. Primeiro tempo: Brasileiros 2 vs. Paraguaios, 1 Juiz: Mario Viana (bom). Renda: Cr$ ..... 455.275,00. Local: Pacaembu'.	Ainda uma vez os brasileiros não foram felizes no Pacaembu'. Apenas regular foi a peleja, que apresentou o entusiasmo dos paraguaios frente a tecnica dos nossos. Não conseguiu acertar o sistema defensivo, onde Juvenal e Nena falhavam constantemente. Danilo, positivamente, em tarde infeliz, não foi o centro medio ideal. No ataque, Baltazar foi o mais eficiente seguido por Rodrigues. Os demais fracos. Atilio Lopez abriu a contagem aos 14 minutos. Pinga, aos 40, empatou e Maneca, aos 42, completou o marcador da fase inicial. Reiniciada a partida, o especto não se modificou. A seleção nacional não encontrava o seu melhor jogo e os paraguaios possuidos de grande espirito de luta ofereciam enorme resistencia. Unsain aos 27 minutos, empatou, marcando o gol mais bonito da tarde. Baltazar aumentou para tres, aos 42 minutos e Sosa, quando faltava um minuto, estabeleceu o resultado final: — Brasil, 3 vs. Paraguai, 3. Destacaram-se na equipe nacional Castilho, Bigode, Baltazar e Rodrigues. Entre os paraguaios Vargas, Gonzalito, Lopez Fretez, Alvares e Julio Perez foram os mais eficientes.
BRASILEIROS (1) Barbosa; Santos e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho (Ademir), Baltazar, Ademir (Jair) e Chico. **URUGUAIOS (0)** Maspoli; Mathias Gonzalez e Tejera; Gonzalez (Gambeta), Obdulio Varela (R. Pini) e Andrade; Ghiggia, Julio Perez, Miguez, Schiafino, Villamide (Orlandi). Primeiro tempo: Brasil, 0 vs. Uruguaios, 0. Juiz: Cecil Barrick (regular). Renda — Cr$ 692.984,00. Local: S. Januario.	A terceira partida entre brasileiros e uruguaios foi disputada com entusiasmo. Superior a conduta de nosso onze, fazendo jus ao triunfo. Entraram os uruguaios instruidos para marcar com severidade os atacantes, o que facilitou o trabalho do trio medio, que apoiou regularmente o ataque. Impossibilitados de contar com Zizinho, em noite pouco favoravel, não conseguiu vencer a ferrea resistencia do sexteto uruguaio. Santos falhava constantemente, provocando panico na area. Teve, Maspoli, oportunidade de praticar bôas defesas de arremates perigosos. Na fase final não mudou o panorama da luta. Recebendo excelente passe de Baltazar, Ademir abriu a contagem. Minutos depois, Cecil Barrick, anulava injustamente legitimo tento de Baltazar. Entre os brasileiros, destacaram-se Juvenal, Bigode, Baltazar e Ademir. M. Gonzalez, Obdulio Varela, Andrade, Ghiggia e Julio Perez os melhores entre os visitantes.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

Apresentamos hoje os cinco melhores elementos, em cada posição, que integraram equipes que disputarão o Campeonato Profissional do Interior, no corrente ano, que estiveram em ação no ultimo domingo contra gremios da capital ou mesmo entre si:

Arqueiros
1.o Toninho (Int. Bebedouro)
2.o Inocencio (XV de Jaú)
3.o Haga (Prudentina)
4.o Petronio (Linense)
5.o Rafael (Botafogo)

Zagueiros direitos
1.o Ari (Internacional)
2.o Adelino (Rio Pardo)
3.o Sarvas (Linense)
4.o Osvaldo (Noroeste)
5.o Louro (Prudentina)

Zagueiros esquerdos
1.o Noca (Linense)
2.o Lauri (Int. Bebedouro)
3.o Messias (Prudentina)
4.o Xandu (Noroeste)
5.o Alcides (Botafogo)

Médios direitos
1.o Boneca (Ginasio)
2.o Xorete (Int. Bebedouro)
3.o Valdomiro (Esportivo)
4.o Nino (Prudentina)
5.o Geraldo (Mogiana)

Centro-medios
1.o Moacir (Int. Bebedouro)
2.o Alceste (XV de Jaú)
3.o Bolinha (Prudentina)
4.o Mingo (Ginasio)
5.o Artur (Linense)

Medios-esquerdos
1.o Itamar (Botafogo)
2.o Pascoal (Int. Bebedouro)
3.o Dito Braz (Linense)
4.o Chupeta (Prudentina)
5.o Roberto (Esportiva)

Pontas-direitas
1.o Reis (Linense)
2.o Braguinha (Int. Bebedouro)
3.o Hugo (Int. Limeira)
4.o Miro (Ginasio)
5.o Catita (Rio Pardo)

Meias-direitas
1.o Valdemar (In. Bebedouro)
2.o Zezinho (Linense)
3.o Baleiro (Prudentina)
4.o Romeu (Botafogo)
5.o Renato (Mogiana)

Centro-avantes
1.o Paraguaio (Prudentina)
2.o Isidoro (Rio Pardo)
3.o Dozinho (Int. Bebedouro)
4.o Ubirajara (Esportiva)
5.o Carabina (Linense)

Meias-esquerdas
1.o Gonçalves (XV de Jaú)
2.o Lexe (Paulista)
3.o Roque (Mogiana)
4.o Tico (Int. Bebedouro)
5.o Rui (Prudentina)

Pontas-esquerdas
1.o Du (Int. Bebedouro)
2.o Antoninho (Prudentina)
3.o Adelino (Botafogo)
4.o Agostinho (Linense)
5.o Renato (Esportiva)

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais valores em cada posição, teremos a seguinte seleção da semana: Toninho; Ari e Noca; Boneca, Moacir e Itamar; Reis, Valdemar, Paraguaio, Gonçalves e Du.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

E' a seguinte a classificação dos clubes, com a produção media dos elementos colocados nos diversos postos:

1.o A. A. Internacional de Bebedouro, 79 pontos.
2.o C. A. Linense, de Lins, 38 pontos.
3.o A. Prudentina E. A., 34 pontos.
4.o Botafogo F. C., de Ribeirão Preto, 23 pontos.
5.o XV de Novembro, de Jaú, 22 pontos.

PAGINA DOS CONSULENTES

BENEDITO AMANCIO (Capital) — 1.o — Seleção brasileira: Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 2.o — Interessante sua seleção com a inicial "N": Narciso; Nena e Nino; Nenê, Nilton e Noronha; Noronha, Nelsinho, Nininho, Nenê e Nivio. 3.o — Ficamos cientes de suas considerações sobre Flavio Costa.

LEITOR DE CAMPOS DE JORDÃO (Campos de Jordão) — 1) — Lula continua no Palmeiras, com um pé na Portuguesa de Desportos. 2) — São os seguintes os nomes completos dos jogadores apontados: HARRY Otto Nogner, Algredo Lucio de Moura (Mexicano), Francisco José SARNO. 3) — Seleção brasileira: Oberdan; Santos e Mauro, Eli, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 4) — Solicitamos ao prezado consulente que, em suas proximas cartas, escreva o nome por extenso. Disponha sempre.

JUSUS LUCAS DE FREITAS (Uberaba) — 1.o — Para obter o escudo do XV, dirija-se a sede, em Piracicaba. 2.o — Seleção com a inicial "I": Ivo; Izam e Idiarte; Idario, Indio e Itamar; Irineu, Ivson, Ieso, Ismael, e Imparato. 3.o — Sua seleção: Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Danilo e Bigode; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Niveo. 4.o — Nada sabemos sobre o ingresso de Santos no Vasco. 5.o — Teixeirinha está no Palmeiras de Blumenau.

SILVIO MACHADO (Bauru) — 1.o — Seu palpite: Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Maneca, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 2.o — Quadro do Palmeiras: Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano, Zé do Monte e V. Fiume; Nestor, Ieso, Aquiles, Jair e Lima. 3.o — Seleção de Bauru: Julio; Xandu e Gino; Azambuja, Spinola e Argentino; Souza, Silas, Mario, Clovis e Fernando. 4.o — Seleção do interior: Arlindo; Salvador e Gino; Godê, Luiz de Almeida e Azambuja; China, Luiz Rosa, Tonho Rosa, Clovis e Souza. 5.o — A capacidade do Pacaembu': 70.000. O Estadio Nacional do Rio, comportará 150.000 pessoas. Disponha sempre.

JOÃO RIBEIRO DE MENDONÇA (Capital) — 1.o — Provavelmente será o seguinte o quadro tricolor para 50: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

CARLOS VESPEZIANI SABBATINI (Capital) — Seu palpite: Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Bigode; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

PEDRO ALVARES CABRAL (Santos) — 1.o — Sua seleção: Barbosa; Santos e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 2.o — Seu palpite para o quadro do Santos: Aldo; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal, e Telesca; Odair, Antoninho, Nicacio, Nando e Pinhegas.

LOPES LOURENÇO (Capital) — A assinatura anual do Mundo Esportivo custa Cr$ 80,00.

RENATO ALVES (Santos) 1.o — Sua seleção: Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 2.o — O quadro do Corintians: Bino; Murilo e Belfare; Lorena, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nenê e Nelsinho.

PASCOAL FERREIRA DE ANDRADE (Capital) — 1.o — Seu palpite: Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Ademir e Friaça 2o — Reservas: Oberdan; Santos e Juvenal; Rui, Touguinha e Alfredo; Tesourinha, Luizinho, Adãozinho, Jair e Chico 3o — Corintians: Bino; Murilo e Lorico; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nenê e Noronha ou Colombo.

LUIZ VELORESI (Capital) — 1.o — Sua seleção: Oberdan; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Bigode; Friaça, Zizinho, Baltazar, Jair e Canhotinho. 2.o — Quadro do Palmeiras: Oberdan; Turcão e Salvador; Mexicano, Tulio e Fiume; Abelardo, Ieso, Aquiles, Jair e Canhotinho. 3.o — Os nomes pedidos: Milton Medeiros (Canhotinho) Benedito LOURENÇO Carmo da Silva, OBERDAN Catani, Elmo BOVIO, AUGUSTO da Silva.

JULIO CESAR (Capital) — 1.o — Este jogo foi realizado em 1947. Quadros: S. Paulo — Gijo; Saverio e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; China, Nica, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Palmeiras — Oberdan; Caieira e Turcão; Zezé, Tulio e Fiume; Lula, Arthur, Osvaldinho, Lima e Canhotinho. Venceu o Palmeiras por 4 a 3. Marcaram Lula 3 e Osvaldinho para o verde e branco. Neca, Noronha e Leonidas para o S. Paulo. Juiz: F. Khon Filho. Renda: Cr$ 612.026,00. 2.o — Sua seleção: Oberdan; Santos e Mauro; Eli, Danilo e Bigode; Claudio, Zizinho, Ademir, Canhotinho e Lima.

ADEMIR MARQUES DE SOUZA (Capital) — Baltazar nasceu a 14 de janeiro de 1926. Começou no Jabaquara com 18 anos. Transferiu-se para o Corintians em 1946. Seu nome. Osvaldo Silva.

JOSE' CARAN (Sorocaba) — 1.o —Sua seleção: Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Claudio, Ademir, Baltazar. Canhotinho e Colombo. 2.o — Quadro do Corintians: Bino; Murilo e Belfari; Helio, Touguinha e Lorena; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

MARIO CALHEIROS (Capital) — 1.o — Foram os seguintes os resultados obtidos pelo Arsenal no Brasil: Arsenal, 5 Fluminense, 1; Vasco, 1, Arsenal, 0; Flamengo, 3 Arsenal, 1; Botafogo, 2 Arsenal, 2; jogos realizados no Rio. Em S. Paulo: Palmeiras, 1 Arsenal, 1; Arsenal. 2 Corintians, 0; S. Paulo, 1 Arsenal 0. Jogos realizados 7; vitorias dos brasileiros 3; derrotas 2 e empates 2. 2.o — Os campeões dos paises citados pelo amigo foram os seguintes: Argentina — Racing; Austria — S. C. Austria; Checoslovaquia — Slavia, de Praga; Dinamarca — Copenhague; Espanha — C. F. Barcelona; Italia — Torino; Luxemburgo — Spora; Portugal — Sporting: Inglaterra — Portsmouth; Russia — Dinamo; Suecia — Malmoe; Turquia — Galatasarray; Uruguai — Penarol e Chile — Universidade Catolica. 3.o — Gostamos da sua seleção brasileira: Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Friaça.

BENITO ARAUJO (Capital) — 1.o — Os nomes e as idades dos craques preferidos do amigo são os seguintes: CLAREL Reinaldo Kauer, 27 anos; SERGIO Nunes, 22 anos; Pedro SIMÃO de Aquino, 21 anos; Albino FRIAÇA Cardoso, 25 anos; Osmar Fortes Barcelos (Tesourinha) 29 anos; Eduardo LIMA, 29 anos e JAIR Rosa Pinto, 29 anos. 2.o — Sua seleção brasileira: Adolfinho; Augusto e Mauro; Bauer Rui e Danilo; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Friaça.

FELIPE BRETZ (Florianopolis) — 1.o — Já remetemos os numeros solicitados. 2.o — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa Cr$ 80,00. 3.o — Eli de Amparo é o nome completo do jogador a que se refere. 4.o — Seu quadro do Corintians para 50: Bino; Murilo e Belfare; Helio, Touguinha e Lorena; Claudio, Luizinho, Baltazar, Lauro e Saulzinho (Avaí F. C.). 5.o — Oportunamente publicaremos a biografia de Bigode. 6.o — O primeiro jogo em disputa da Copa Rio Branco será realizado em S. Paulo. 7.o — Foi o seguinte o quadro campeão do Avaí em 1949: Adolfinho; Fateco e Danda; Jair, Boss e Minela; Bentevi, Nizeta, Bitinho, Miltinho e Saul. Disponha sempre.

ERNANI CORREA (Capital) — 1) — Sua seleção brasileira: Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Danilo e Bigode Tesourinha, Ademir, Adãozinho, Maneca e Friaça. 2) — O quadro da Portuguesa que venceu o Botafogo no Rio São Paulo por 5 a 3, no Rio, estava assim constituido: Caxambu'; Nino e Pedro; Santos, Brandãozinho e Helio; Niquinho (Valter), Renato (Pinga II), Nininho, Pinga I e Simão. Marcaram: Pinga I (4), e Nininho para a Portuguesa. Para o Botafogo marcaram Zezinho, Otavio e Gininho.

ODILON MACHADO (Capital) — 1) — Quadro do Palmeiras para 50: Oberdan; Turcão e Mexicano; Fiume, Tulio e Sarno; Harry, Ieso, Abelardo, Canhotinho e Lima. 2) — Seleção: Barbosa; Augusto e Juvenal; Eli, Rui e Noronha; Claudio, Luizinho, Ademir, Jair e Canhotinho. 3) — Lourenço está sendo cobiçado pelo Bangu'. Mas o Palmeiras não abrirá mão de seu concurso.

HELIO AMATIUCCI (Capital) — 1) — Seleção com a inicial "I": Ivo; Izam e Idiarte; Idario, Indio e Itamar: Irineu, Invernise, Ieso, Ismael e Imparato. 2) — Sua seleção: Oberdan; Santos e Mauro; Eli, Rui e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Canhotinho. 3) — Seleção — "B": Barbosa; Augusto e Juvenal; Rui, Bauer e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues. 3) — Quadro do São Paulo para 50: Mario; Saverio e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce, Leonidas, Augusto e Leopoldo.

PEDRO COELHO — Seu palpite: Barbosa; Augusto e Juvenal, Eli, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. 2) — Bertolucci continua no São Paulo. 3) — Simão foi perdoado. Esperamos que volte a jogar como sabe.

LOURENÇO GIORDANO (Capital) — 1) — Os nomes solicitados: Ademar Lucasek (Dema), Olimpio Gabriel (Bibe) Osvaldo Pisoni e RUBENS Josué Costa. 2) — Ipiranga para 50: Osvaldo; Giancoli e Homero; Reinaldo, Belmiro e Dema; Liminha, Rubens, Chuna, Bibe e Valter. 3) — Seleção: Barbosa; Santos e Homero; Bauer, Rui e Dema; Liminha, Rubens, Ademir, Jair e Canhotinho.

O FAN INTERROGA:

Ilmo. Sr. Redator do MUNDO ESPORTIVO.

"Sou fervoroso "fan" da Portuguesa de Desportos e como tal desejaria saber se o meu clube não pretende contratar reforços para a proxima temporada. Penso que necessitamos de um bom arqueiro. Está a Portuguesa interessada em algum jogador? Todas essas duvidas me preocupam e por isso gostaria de obter esclarecimentos.

(as.) JOSE' MARIA VELOSA (Capital).

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Sim, o prezado consulente tem motivos que justificam suas preocupações. De fato, necessita a Portuguesa contratar com urgencia otimo valor para o arco. Não fica apenas nessa posição as preocupações lusas. Deve olhar com carinho outros setores que estão reclamando maior atenção. Izam, tem correspondido e parece que se efetivará, resolvendo o problema da zaga. Na linha média, conta o quadro com dois excelentes craques: Santos e Brandãozinho. Seria interessante a aquisição de um médio eficiente, o que proporcionaria ao clube a possibilidade de contar com uma das melhores linhas medias do país. O ataque está bom. Conta cinco homens conhecedores das posições. No entretanto, achamos que um reforço para essa peça se faz necessario. E isso para que o ataque não perca sua eficiencia na impossibilidade de contar com um titular por qualquer motivo. Com tais providencias, ficaria, sem duvida, a Portuguesa com excelente equipe para concorrer ao campeonato com as honras de forte candidato.

O FAN INTERROGA:

"Ilmo. Sr. Redator do MUNDO ESPORTIVO.

Na primeira exibição do selecionado brasileiro, reparei que seus integrantes não desfrutavam de suas lhorias acentuadas em tocas e, ainda assim, usavam e abusavam do excesso de individualismo. Francamente, se não houver melhorias acentuados em todos os setores, não sei o que será de nós na Copa do Mundo. Não haverá geito de fazer com que joguem para o time deixando de lado o jogo pessoal?"

(As.) DINA MACHADO (Capital)

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"O rendimento da equipe nacional, no primeiro compromisso, não foi totalmente decepcionante, porem, deixou muito a desejar na parte coletiva. A má performance dos craques, encontra justificativa na prejudicial concentração a que foram submetidos em Araxá. A antecipação dos jogos contra uruguaios e paraguaios surpreendeu nossos elementos fora de forma e acostumados com as delicias de uma estacia mineral. Quem assistiu ao jogo, pode observar que os setores careciam de maior entendimentos, vivendo apenas da reconhecida classe dos integrantes que se perdiam em esteril jogo pessoal. E' necessario que se corrija, imediatamente, essa falha, porquanto, é fundamentalmente perniciosa ao bem desempenho do quadro. Esperamos, entretanto, que por ocasião do campeonato do Mundo a equipe tenha adquirido o necessario entendimento e que cada valor jogue para o conjunto, esquecendo-se do individualismo a fim de que possamos apresentar uma seleção que represente a força maxima do nosso futebol".

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850

QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA

Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10

(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)

RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148

SANTO AMARO — SÃO PAULO

GRANDE JOGO

O Corintians do Rio-São Paulo e o campeão de 49 em grande choque

DESPERTANDO NOTAVEL ENTUSIASMO O SEGUNDO ENCONTRO DO TORNEIO "LINEU PRESTES" — O CORINTIANS NUMA FASE BRILHANTE, PRONTO PARA REEDITAR OS MAGNIFICOS TRIUNFOS RECENTES NO RIO-S. PAULO — QUANTO AO TRICOLOR TAMBEM TEM TIDO A VENTURA DE REALIZAR GRANDES EXIBIÇÕES ULTIMAMENTE

Em disputa do Torneio "Lineu Prestes" jogarão depois de amanhã á tarde no Estadio Municipal, São Paulo e Corintians que deverão proporcionar excelente luta, uma vez que ambos os contendores desfrutam de justo prestigio adquirido por recentes e convicentes vitorias. A peleja se apresenta equilibrada, não sendo, absolutamente, possivel apontar o provavel vencedor. Está, ainda, presente a lembrança de todos o notavel feito do Corintians no Rio-São Paulo, quando venceu os grandes esquadrões do Brasil, culminando com a merecida conquista do titulo. Depois, de dois insucessos consecutivos em Belo Horizonte, veio a reabilitação contra o proprio Atletico de maneira inesperada. E isso porque, embora acreditassemos em sua vitoria, jamais poderiamos esperar contagem tão dilatada. Colheu, a seguir, vitorias no interior, consolidando seu prestigio e permitindo ao conjunto adquirir o necessario entendimento entre os novos. Está, pois, credenciado a apresentar magnifico rendimento diante do São Paulo, uma vez que seu conjunto vem de bôas exibições.

OTIMISMO NO SÃO PAULO

Não inspira receio aos "fans" do tricolor a conduta do quadro no torneio "Lineu Prestes". Justificam tal otimismo as vitorias consecutivas frente a adversarios perigosos, tais como: Ipiranga, Santos, Portuguesa de Desportos, Gremio e etc., sem mencionar os triunfos no interior. A ausencia dos titulares convocados deu ensejo que a dupla Leonidas e Ariston lançasse na equipe jovens de recursos. Alguns dos aspirantes e outras conquistas recentes. O resultado ninguem desconhece. Ganhou o São Paulo contagiante entusiasmo que, aliado a classe de seus integrantes, permite-nos vaticinar-lhe campanha das mais brilhantes no quadrangular.

OS QUADROS: — Serão os seguintes os provaveis quadros: São Paulo — Poy, Saverio e Saltore; Nejo Alfredo e Jacob; Marin, Ponce, Augusto, Remo (Leopoldo) e Teixeirinha. Corintians — Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha (Lorena) e Helio; Claudio, Luizinho, Nardo, Nenê e Noronha.

NEGATIVA ESTRANHA...

Causou decepção o pronunciamento do Conselho Deliberativo do Palmeiras, determinando que a papelada referente à piscina voltasse ao COF, para estudos. Os milhares de associados que tinham a atenção voltada para a ultima reunião dos conselheiros, sabiam que o projeto estivera varios dias nas mãos do Conselho de Orientação e Fiscalização. O tempo suficiente para que fossem conhecidos os seus pontos basicos. Portanto, era autorizar ou não. Se havia algo de aproveitavel no projeto, que fossem iniciadas as obras, enquanto se eliminavam as possiveis arestas.

Em caso contrario, que fosse encerrado o assunto, com a negativa formal. Ainda há tempo de se reconsiderar a questão, sobretudo porque envolve assunto de capital interesse para o clube. Quem pode ignorar o que representaria a piscina para o Palmeiras? Toda a população dos bairros circunvisinhos afluiria para o Parque Antartica, com incalculaveis beneficios para o Palmeiras. Não cremos que seja impossivel encontrar-se uma formula que concilie os interesses em jogo, tanto mais quando se sabe que há, em caixa especial, a quantia necessaria para o inicio das obras. O problema é demasiado velho para ser protelado ainda mais. Urge, portanto, que seja encarado com a devida compreensão por aqueles que enfeixam, em suas mãos, os destinos do clube. Dentro de alguns meses o Corintians terá as suas piscinas. Porque deve o Palmeiras continuar esperando?

HOJE Rita SÃO JOÃO
Alegre! Divertida! Maliciosa!
J. ARTHUR RANK apresenta
CUPIDO EM FERIAS
"HOLIDAY CAMP"
com FLORA ROBSON, JACK WARNER, DENNIS PRICE, HAZEL COURT
Band. da tela - NAC.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE · 13,30 · 15,40 · 17,50 · 20 e 22,10 hs
3ª SEMANA de EXITO!
GREGORY PECK · AVA GARDNER · MELVYN DOUGLAS
O GRANDE PECADOR (THE GREAT SINNER)
PROIBIDO ATE' 18 ANOS — COMP. NAC.
NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO É EM "GLASCREEN" TELA DE VIDRO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS
PARA OS GAROTOS: DOMINGO SESSÃO MATINAL ÁS 10HS - "ATRAPALHADAS Á BESSA" - com O GORDO e O MAGRO — DESENHOS e COMPL.

MALANDROS DA ALTA E DA BAIXA
BUD ABBOTT — LOU COSTELLO
em PATUSCADA
"MEXICAN HAYRIDE"
com VIRGINIA GREY, LUBA MALINA, JOHN HUBBARD
HOJE
MARABÁ — Band. da TELA NAC.
Rita — PHENIX
HOLLYWOOD — PALÁCIO
MODERNO — CARLOS GOMES
SÃO JOSÉ — SÃO CARLOS

RKO RADIO FILMES
ELE RECOMENDAVA O CASAMENTO... E ELA ACEITOU A SUGESTÃO, AGARRANDO-O COM "JEITINHO"...
Cary Grant
QUERO ESSE HOMEM!
"Every Girl Should Be Married"
FRANCHOT TONE, DIANA LYNN, BETSY DRAKE
IPIRANGA AR CONDICIONADO — HOJE — ACOMP. NAC.

RKO RADIO
JOANA D'ARC com INGRID BERGMAN
TECHNICOLOR
PRODUÇÃO DE WALTER WANGER · DIREÇÃO DE VICTOR FLEMING
ACOMP. NAC.
HOJE
ART PALÁCIO, Paratodos, ROSARIO, NACIONAL, ESMERALDA, Majestic, Paramount, PIRATININGA, CRUZEIRO, UNIVERSO, JUPITER, CLIMAX

DOMINGO — DIRETAMENTE DO PACAEMBÚ
CORINTIANS VS. SÃO PAULO
NUMA PERFEITA REPORTAGEM DE
Arari Dias de Mello — Jaime Moreira Filho — Araken Patuska e Walter Ribeiro dos Santos
RADIO AMERICA
PRE-7 1410 QUILOCICLOS

Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 19 de Maio de 1950 | NUM. 195

CONSELHO DA SEMANA:

Dirigentes do Comercial andam tentando convencer os diretores do XV de Novembro de que devem firmar um documento para acabar com a Lei do Acesso. E já usaram todos os meios, inclusive dizendo que o XV terá sua permanencia garantida. Daqui lançamos nosso conselho: não cedam nem se deixem iludir. Será a ruina do clube

[illegible]NDARO TI[illegible]!

SER RESERVA E' PRESTAR-SE AO RIDICULO!

Não combatemos o tecnico. Discordamos, isto sim, do que não está certo. No Pacaembú, Danilo jogou horrivelmente. Flavio não se lembrou de dar uma chance a Brandãozinho. Com qualquer outro pivô ganhariamos o jogo. Atura-se isso?